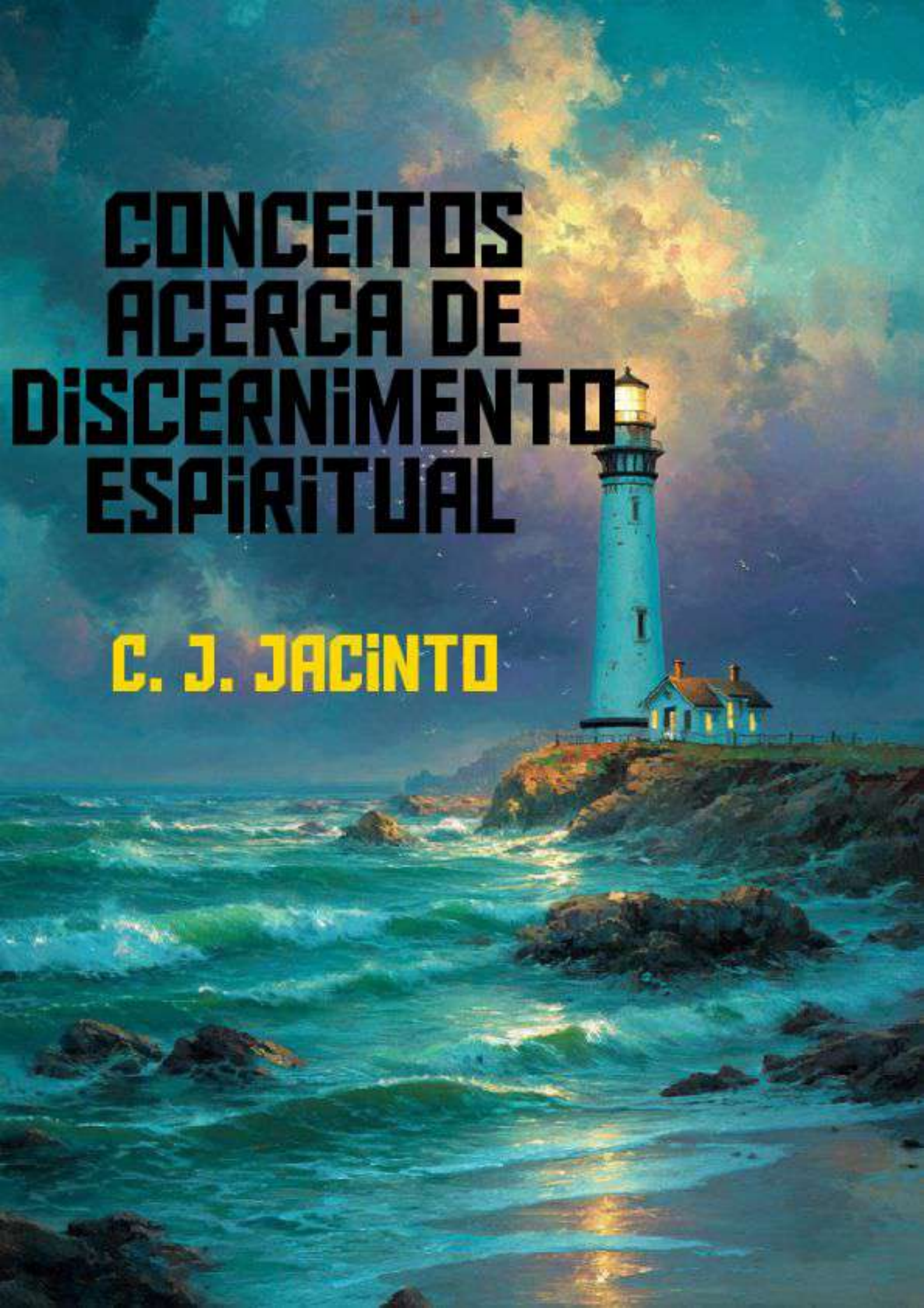
CONCEITOS ACERCA DE DISCERNIMENTO ESPIRITUAL



C. J. JACINTO

Como Adquirir Discernimento Espiritual

Pr Clávio J. Jacinto

PROJETO ALIMENTO SOLIDO

Vivemos em tempo de falta de discernimento e isso se dá por causa do analfabetismo bíblico funcional, uma multidão incontável de pregadores não sabem interpretar corretamente as Escrituras, eles não dividem corretamente a Palavra da Verdade, e quando um erro prevalece, ocorre que poderá induzir outros a erros ainda maiores, o efeito desse analfabetismo funcional em nossos dias é devastador, devido ao incontável numero de falsos profetas que Jesus profetizou que surgiriam nos últimos tempos, o alerta foi expedidio pelos lábios do Salvador, com o intuito de apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem de se envergonhar mas que maneja bem a Palavra da Verdade. Ensinar corretamente é orientar biblicamente, cada púlpito deveria ser como um farol potente a advertir ás embarcações num mar revolto e sombrio, a direção segura que devem seguir. Cada alma que está sentada em um banco de uma igreja diante de um púlpito precisa receber luz espiritual suficiente para que durante a vida possa caminhar sob a certeza do evangelho, e o naufrágio de uma alma terá sido nessas circunstâncias devido ao erro de quem elas receberam orientações

erradas. Se o pregador emitir pouca luz, as almas flutuarão num mar de incertezas. (Leia Tiago 2:1)

Se, um cristão eficiente, sensato e comprometido com as verdades do Evangelho avaliar as pregações nas igrejas atuais, quase sempre encontrará evidencias de que deve ler estudar mais e mais as Escrituras para enfrentar a onda de erros e enganos de se levantou nos últimos dias. Não há compatibilidade entre homem espiritual e falsos profetas.

Viver em dias de apostasia é um desafio constante, pois os falsos doutores e os falsos profetas pronunciarão coisas cativantes, oferecerão coisas maravilhosas, anunciarão dias confortáveis, promoverão uma falsa graça, induzirão os outros a crerem em mentiras e entretê-las com discursos antropocêntricos, isso produzirá uma geração de cristãos egocêntricos e mimados, frágeis

quanto a verdade, pois ela se tornará ofensiva, porém prontos para aceitarem as fábulas, pois elas anestesiam a consciência.

“Uma violenta maré se abate sobre nós nessa crise, e poucos se mostram zelosos em resistir. Não podemos prever qual será o resultado nas igrejas, nas comunidades e nos indivíduos, tampouco somos capazes de tentar conjeturá-lo sem manifestar sentimentos de tristeza. Contudo, uma vitória segura é o destino da causa da verdade. E, até que chegue a hora de seu triunfo, aqueles que atrelaram seus interesses à carruagem do evangelho perceberão que fazem parte de um grupo que está diminuindo, enquanto avançam até àquele dia; seu sentimento de solidão se aprofundará, enquanto seus velhos amigos declinarão à negligência, a indiferença se converterá em zombaria, e as lamúrias se transformarão em amarga inimizade. Eles levarão adiante a causa da verdade somente em meio aos escárnios dos incrédulos e às flechas dos perseguidores. Mas nenhum daqueles que amam a verdade, aqueles cujos olhos sempre descansaram na esperança do evangelho, devem acovardado fugir das provações. Perecer lutando pela causa da

verdade significa ser exaltado no reino da glória. Ser massacrado até à morte, pelos movimentos de perseguição, significa abrir a porta da prisão, para que o espírito redimido passe da escravidão ao trono. Em sua mais triste hora, aquele que sofre por causa da verdade não deve recusar a alegria que os lampejos da mensagem profética trazem ao seu coração, quando brilham através das nuvens de provação. O seu Rei triunfará em sua causa na terra e seus amigos compartilharão da glória dEle. Todas as nações sujeitar-se-ão ao seu domínio. As velhas fortalezas de incredulidade serão aniquiladas até ao pó. A iniqüidade esconderá sua face envergonhada. A verdade, revelada dos céus, receberá aceitação universal e será gloriosa no resplendor de seu bendito triunfo aos olhos de todos.” (John Kennedy – Fanáticos ou Defensores da Verdade)

O mundo espiritual é um fato revelado nas Escrituras, vimos em Genesis 3 que um ser chamado

no livro de Apocalipse de "antiga serpente" (Apocalipse 12:9) interagiu com Eva e induziu o engano. Eva não teve discernimento, sua possibilidade de testar o espirito era a Palavra de Deus que ela conhecia, a ordem explicita do Senhor era não comer da arvore do conhecimento do bem e do mal, a bussola era simples, crer na palavra de Deus, a ordem era clara e ela sabia disso, mas quando a serpente retrucou e posicionou-se contra a declaração e proibição divina, ela não percebeu que a serpente estava mentindo porque estava opondo-se e contradizendo a ordem divina. Essa era a unica maneira de discernir as palavras da serpente, se eram ou não verdadeiras. Mas Eva ignorou essa luz, creu na serpente, e não percebeu as mentiras por trás do discurso diabolico. Hoje em dia, muitos não creem que a Biblia ainda continua sendo o teste, ela contem todas as diretrizes eficazes para dar o conhecimento necessario para discernirmos a verdade. Da mesma forma, há advertencias quanto ao fato de que seres espirituais enganadores estariam atuando da mesma forma nos ultimos dias assim como foi no principio (Veja I Timoteo 4:1 e I João 4:1 a 6 etc) sejamos prudentes, muitos ignoram esses fatos, precisamos estar

cientes de que esse mundo espiritual existe, e que atua de modo muito dinamico, com extrema sagacidade para enganar o mundo e os cristãos.

Temos que entender uma vez por todas que as Escrituras possuem autoridade suprema e absoluta sobre cada area doutrinaria e deve ser a luz lançada sobre cada experiencia emocional, espiritual e sobrenatural, somos chamados ao estado de alerta total, a sobriedade. "Sede sóbrios, vigiai..."(I Pedro 5:8) porque "Está proximo o fim de todas as coisas" (I Pedro 4:7) "Mas nós que somos do dia, sejamos sóbrios" (I Tessalonicenses 5:8) supomos que alguem teve a experiencia de ter visto e ouvido um anjo glorioso, com palavras suaves e fortes, essa será uma experiencia magnifica e impactante, mas o que Paulo fala sobre o assunto? a leituras de Galatas 1, principalmente os versiculos 8 e 9, nos fornece diretrizes seguras, novas revelações vinda de espiritos "gloriosos" sob a demanda cativante de oferecer experiencias espirituais maravilhosas, podem esconder uma mensagem de anátema caso essas novas revelações não estejam de acordo com as Escrituras, sejam acrescimos á elas, comprometam a autoridade das Escrituras

induzindo o ouvinte a achar que o que está escrito tem menos importancia e é menos relevante, do essas novas revelações, quando em certa medida de iniquidade expressa uma possibilidade de corrigir o Espirito Santo quando inspirou as Escrituras mas não de forma eficiente omitindo verdades essenciais que precisam ser reveladas posteriormente em manifestaçoes revelacionais fora do Canon estabelecido, nesse caso, segundo as Escrituras uma maldição de carater eterno pode estar por trás do que Paulo chama de a revelação de "outro Evangelho" mais do que nunca isso ocorre com muita frequencia hoje em dia.

"A verdade é que a bíblia não ensina que haverá uma nova luz e experiências espirituais mais avançadas nos últimos dias, ela ensina justamente o oposto. Nada em Daniel ou no Novo Testamento pode ser manipulado a fim de defender a idéia de que nós, , que vivemos no final da era cristã, iremos receber luz que não foi reconhecida do inicio. Suspeite de todo o homem que alegue ser mais sábio do que os apóstolos ou mais santo do que os

mártires da igreja primitiva. A melhor maneira de lidar com ele é levantar-se e sair da sua presença. Você não pode ajudá-lo, e ele, com certeza, não ajudará você" (A. W. Tozer - Como provar os espíritos)

Esteja ciente do fato de que Deus permite a ação de satanás no mundo, principalmente nos últimos dias, nos é dito que ele engana todo mundo. (Apocalipse 12:9) Para o cristão isso é um teste, assim como para o povo da antiga aliança houve um teste de fidelidade, Deus permitiu que falsos profetas fizessem sinais e maravilhas (Leia Deuteronômio 13) na nova aliança, Deus permite que satanás se transfigure em anjo de luz (II Coríntios 11:4) permite a possibilidade anjos pregarem outro evangelho com um discurso muito suave, sedutor e atrativo, explorando a ignorância quanto as Escrituras (Gálatas 1:8) usará a mesma tática de elogiar, enaltecer e promover o antropocentrismo com um

discurso que não ofende, admitirá a crença em Deus mas não a doutrina da trindade (Tiago 2:19) demônios usaram homens que se infiltrarão no meio do rebanho dos regenerados, para seduzir como o povo da antiga aliança também foi seduzido ao engano (II Pedro 2:1 e 2) é necessário discernimento bíblico e extrema cautela, a ordem o Espírito Santo é testar, provar, verificar, examinar se um espírito que influencia o pregador, mestre, professor é o Espírito santo ou um espírito do erro que se faça passar pelo Espírito Santo, a necessita do teste é suprema, o conhecimento bíblico é essencial, o cristão ao ter conhecimento desse fato deve manter a cautela e nunca procrastinar ignorando um conselho e uma exigência do Espírito Santo (Leia I João 4:1 a 6)

Com relação a novas experiências espirituais, Tozer ainda adverte ““Essa nova experiência, essa nova visão da verdade, foi gerada pela própria palavra de Deus ou é o resultado de

algum estimulo externo, fora da biblia? Os cristãos bondosos com freqüência se tronam vitimas de pressões psicológicas fortes aplicadas propositalou inocentemente por um testemunho pessoal ou por uma historia pitoresca contada por um pregador fervoroso que, talvez, pregue com determinação profética, mas que não confrontou sua historia com os fatos nem testou a validade de suas conclusões com a Palavra de Deus" (A. W. Tozer - Como provar os espíritos)

"Um cristão vigilante é uma pessoa que tem plena consciência das realidades espirituais da sua vida em Cristo, e obtém a motivação e força para a sua vida dessa fonte divina. Ele tem também consciência dos perigos espirituais contidos no reino oposto de Satanás, e resiste-lhes ativamente. Tal batalha trava-se no reino espiritual das nossas vidas, pois nós não lutamos contra carne e sangue, mas sim contra um poder espiritual hostil e seus

malévolos princípios (Efésios 6:12). Quanto mais nos lembrarmos da realidade desse outro mundo invisível, mais vigilantes devemos estar. Quanto mais inclinados estivermos para o mundo secular, menos vamos considerar as realidades espirituais, desprezado assim ordenar as nossas vidas de harmonia com elas. Estar vigilante no sentido bíblico requer que os nossos olhos estejam abertos a certas realidades e que tal conhecimento determine as nossas decisões e ações." (*(Johan Malan)*

"O cristianismo bem pode estar se defrontando com o maior desafio de sua historia: uma serie de seduções poderosas e crescentes que e stão alterando sutilmente a interpretação biblica e solapando a fé de milhões de pessoas. A maioria dos crentes mal toma ciencia do que está acontecendo, e entende ainda menos sobre as questões envovidas " (Dave Hunt em A Sedução do Cristianismo)

*As palavras de Dave Hunt, escrita na decada de 1990 são atuais, seu alerta ainda ecoa atual em nossos dias, a precisão de seu diagnostico pode ser observada com mais atenção no que disse outro apologista, o Dr Dave Jenkis: "*O evangelismo

moderno, apaixonado pela psicologia e pela auto-estima, produziu uma geração de crentes tão egocêntricos que não conseguem discernir. As pessoas nem sequer estão interessadas em discernimento. Todo o seu interesse nas coisas espirituais está focado em si mesmo. Eles estão interessados apenas em satisfazer suas próprias necessidades."

Sim! Precisamos de discernimento, andar nos últimos dias sem discernimento é como correr de olhos fechados em um campo minado.

"Trabalhemos como Jesus meditava, haurindo, como Ele, nos mananciais do Pai, com o intuito de difundir" (A. D. Sertilanges)

Sobriedade conduz ao discernimento, que nos capacita a vigilância, pois o processo da vida espiritual é como a vereda dos justos que brilha mais e mais como a glória do amanhecer, os que seguem os passos do Cordeiro, a escuridão ficará para trás, a luz divina será um habitat seguro para o homem regenerado que anda segundo o testemunho e a luz do Evangelho.

"Ser perspicaz é conhecer e reconhecer-se. É também prever e ser sagaz, é aprender as matizes

do real. é penetrar nos recessos. A perspicácia é um ato delicado das diferenças, uma sensibilidade ás mudanças, mesmo a mais tênue. Uma flexibilidade do pensamento e da vontade, uma simpatia sempre nascente, mas que nunca perder a iniciativa e jamais se deixa enganar” (Louis Savelle)

O momento que estamos vivendo precisa ser entendido, observado, avaliado, é tempo de grande perigo, a plataforma para o avanço do anticristo já foi erguida, os demônios e todo o mundo espiritual caído está avançando e chegará ao propósito pelo qual todo o cenário já foi profetizado pelas Escrituras, Peter Jones, renomado pesquisador e autor do extraordinário livro “A Ameaça Pagã” advertiu: ““Se as entidades espirituais e os seguidores da Nova Era consideram a rebelião contra cultural dos anos 60 como um momento tão importante para a vinda da nova religião, talvez os cristãos devessem parar e ouvir. A rejeição da autoridade dos anos 60, a rejeição da moral sexual bíblica, e a busca de uma nova espiritualidade não são instrumentos de uma revolução frustrada. São ferramentas para a destruição da civilização ocidental”.

No magnífico livro “guerra Contra os Santos” Jessie Penn-Lewis nos da uma advertência que não pode

ser ignorada, suas palavras se encaixam perfeitamente com a condição que prevalece hoje em dia em todo o mundo: “O perigo da igreja no fim dessa dispensação foi predito como sendo especialmente no campo sobrenatural, de onde Satanás enviaria um exército de espíritos ensinadores (1 Timoteo 4.1) para enganar todos os que estivessem abertos a ensinamentos por revelação espiritual e, assim, afastá-los, mesmo que eles não queiram, da plena aliança com Deus.” No mesmo livro (publicado em dois tomos) Penn-Lewis que teve experiências profundos sobre a ação do engano dentro da cristandade ainda reiterou: “Sem tal conhecimento, quando pensar que está lutando pela verdade, é possível que um crente lute, defenda e até proteja espíritos malignos e suas obras, crendo que está defendendo Deus e Suas obras; pois se pensa que algo é divino, ele o irá proteger e defender. E possível que, por ignorância, um homem chegue a ficar contra Deus e a atacar a própria verdade de Deus, e também a defender o diabo e se opor a Deus — a menos que tenha conhecimento.”

“Diz-se que uma pessoa vigilante é aquela que tem um olhar penetrante, que observa com muito cuidado ou dedicação alguém ou alguma coisa, que expressa uma atitude de extrema cautela, ou que presta atenção sustentada a certos fatos, acontecimentos ou ensinamentos, e que faz um relatório cuidadoso e preciso de suas observações. A vigilância baseia-se no discernimento, faculdade que é dada à mente ou adquirida pela experiência, de apreciar as coisas segundo a sua natureza e pelo seu justo valor, de julgá-las com bom senso e clareza, especialmente comparando-as com as Santas Escrituras em seus idiomas originais. Isto é, a capacidade da mente de distinguir o que é bom, verdadeiro, permitido, do que é mau, falso e proibido, uma habilidade que falta muito nos dias de hoje, especialmente ao nível do Cristianismo.” (Le Vigilant)

O discernimento é uma visão radical, revolucionaria e profunda de que estamos envolvidos em um conflito espiritual desde a queda até a consumação de todas as coisas, e por que nos capacita a estabelecer absoltos em um mundo relativista, confrontar o erro com a verdade e manter-se fiel á Cristo em meio a uma geração perversa e maligna que jaz sob o engano da antiga serpente que engana todo mundo.

“Um teste desta natureza é feito comparando cuidadosamente uma declaração ou mensagem específica com declarações bíblicas, a fim de determinar a sua autenticidade. Se isto não for feito, os falsos ensinamentos serão aceitos de forma ingênua por aqueles que ignoram os ensinamentos bíblicos (cf. 2 Coríntios 11:3-4) . Em vez disso, siga o exemplo dos judeus crentes em Beréia, que aceitaram a mensagem de Paulo de uma forma muito benevolente, mas mesmo assim examinaram as Escrituras todos os dias para determinar se tudo o que Paulo disse era verdade (Atos 17: 11). O seu entusiasmo pelo evangelho, bem como a sua elevada consideração pelo apóstolo, não os impediu de examinar criticamente a mensagem de Paulo, para que pudessem ter certeza de que aquilo em que acreditavam estava em plena concordância com a Palavra de Deus. (*Prof. Johan Malan)*

John MacArthur em um artigo sobre discernimento espiritual escreveu: “A conquista da cidade de Tróia é uma das histórias mais famosas da história antiga. Os soldados gregos sitiaram a cidade durante dez anos sem conseguir capturá-la. Ulisses, esse

brilhante estrategista, está exasperado. Ele decidiu construir um grande cavalo de madeira, que deixa perto da parede, fingindo ser um presente dado aos invencíveis troianos. A frota afastada-se para parecer que aceitou a derrota. Cheios de orgulho e curiosidade, os troianos trazem o cavalo de madeira para dentro de suas muralhas. Naquela noite, os soldados gregos escondidos dentro do cavalo se aproximaram furtivamente dos limites da cidade e se abriram para deixar entrar no resto do exército grego. Os soldados massacraram a população e saquearam a cidade antes de destruí-la completamente com fogo. Desde aquele dia, a expressão “cavalo de Tróia” significa “infiltração e engano”.

“À medida que o regresso do Senhor se aproxima cada dia mais, a necessidade de discernimento espiritual entre os cristãos será de maior importância. O diabo sabe que seu tempo é curto e à medida que os últimos dias chegam ao fim, ele fará todos os seus esforços e utilizará todos os dispositivos de seu arsenal para atacar os santos e valsar os não os não salvos para sua destruição.” (Marcos Kolchin)

“Se não aplicarmos pessoalmente a cruz à nossa vida, deixamos uma porta aberta à influência demoníaca. Há sempre o perigo de o nosso ego não crucificado responder às lisonjas sedutoras de demônios enganadores. O orgulho é a principal área do nosso caráter que satanás visa e lisonja, é a principal alavanca que ele usa para poder entrar.” (Derek Prince – Proteção Contra o Engano)

Franscis Schaeffer afirmou que o corpo é uma ponte para o mundo exterior, eu afirmo que a mente é uma ponte para o mundo espiritual, a encarnação de Cristo foi necessária para o contato com o mundo caído na mesma medida das criaturas inseridas neste mundo adâmico, e, por questão de sensação é lógico concluir que a mente humana, sem uma luz que revela a essência de um espírito, fica desprotegida de agentes espirituais malignos que se disfarçam de seres benévolos para seduzirem os homens e os levarem à perdição.

O caminho para o discernimento espiritual é uma escolha firme e eficaz, diária e incessante em cavar fundo na vida espiritual pela Palavra de Deus, estudá-la diariamente, ouvir pregadores bíblicos, que sejam radicalmente cristocentricos, que

estejam comprometidos a pregar de forma expositiva e temática, todos os conselhos de Deus, que não busquem gloria para si mesmos, mas que busquem servir na Palavra para agradar e glorificar a Deus, as motivações por trás de um pregador ficam assim evidentes. Quando a motivação é glorificar a Deus, ele não se importa com aplausos e popularidade, não se importa com a fama e o sucesso, sua consciência está voltada para o fato de ser fiel ao Senhor e sua palavra independente se as pessoas irão ouvir e aceitar, admirar, gostar ou defende-lo por isso.

"O verdadeiro cristão tem uma convicção sólida e efetiva da verdade do evangelho. Não hesita mais entre duas opiniões. O evangelho deixa de ser duvidoso ou provavelmente verdadeiro, tornando-se estabelecido e indiscutível em sua mente. As coisas grandes, espirituais, misteriosas e invisíveis do evangelho influenciam seu coração como realidades poderosas. Ele não tem simplesmente uma opinião que Jesus seja o Filho de Deus; Deus abre seus olhos para *ver* que este é o caso. Quanto às coisas que Jesus ensina sobre Deus, a vontade de Deus, a salvação e o céu, o cristão também sabe que são realidades indubitáveis. Têm, assim, uma influência prática em seu coração e em seu

comportamento.” (Jonathan Edwards – Verdadeira Experiência Espiritual)

Há um conflito que se intensifica cada vez mais, na essência, é um conflito no reino mental que se dá no campo do coração, fonte das idéias, intenções, emoções e ações, a luz da verdade deve iluminar, arejar, firmar, até que todo o pensamento esteja absolutamente cativo á Cristo, de outra forma, não será um coração estabelecido para permanecer seguro na verdade.

“O campo desta batalha situa-se nas mentes das pessoas. Satanás construiu a fortaleza do preconceito e da incredulidade nas mentes da raça humana com o objetivo impedir de conhecer a verdade do evangelho. O nosso Deus, atribui-nos a tarefa de derrubar estas fortalezas mentais, libertando assim os homens e as mulheres do engano de Satanás e, em seguida, levá-los à submissão e obediência a Cristo.” (Derek Prince)

“A Igreja hoje confronta-se com uma inundação de manifestações sobrenaturais. Movimentos

espirituais tremendos estão surgindo em todas as partes do mundo. Arrependidamente o discípulo pode individualmente, confrontar-se como sobrenatural. Conseqüentemente é impossível evitar um grave dilema: Se assumirmos que tudo o que é sobre-humano é Divino ou pelo menos bom, corremos o risco de cair no abraço do Anticristo. “ A essa vinda cuja é segunda a eficácia de Satanás, com todo o poder,e sinais e prodígios de mentira...” (2 Tessalonicenses 2:9). Se por outro lado rejeitamos o sobrenatural por considerá-lo necessariamente mal, corremos o risco de condenar como satânicos, milagres que realmente procedem de Deus. Envolvidos como nós, queremos ou não, nos conflitos últimos entre céu e inferno, a descoberta de um especial que permite distinguir o milagre Divino do satânico, torna-se de importância suprema.”(D M Panton)

“Todo tipo de verdade liberta; as mentiras, entretanto, aprisionam em cadeias. A ignorância também aprisiona, porque cede terreno a Satanás. A ignorância do homem é condição primária e essencial para o engano por espíritos malignos.” (Jessie Penn-Lewis em Guerra Contra os Santos

Volume I) Desde o princípio satanás engana usando agentes para alcançar suas intenções malignas, foi assim que ele conseguiu seduzir Eva, mas devemos perceber que a serpente não foi a fonte do mal, apenas o agente , o instrumento usado pelo diabo (Gênesis 3 e Apocalipse 12:9) Em uma publicação espiritualista li essa máxima magnífica: “A dimensão espiritual transcende a pura racionalidade de modo a liderar a mente para novas áreas de realidade”. Isso é certo, mas quando se toma uma direção certa, não há certezas no campo minado do relativismo, isso é verdadeiro no campo da moralidade, das idéias e mais ainda no campo da espiritualidade. O engano espiritual é um terreno fértil de sutilidades sofisticadas, pois até mesmo mentes inteligentes ficam alheias as manipulações falsas produzidas pelo espírito do erro. Assim, o zelo devoto por uma idéia errada é algo peculiar a quase todo tipo de devoção espiritualista, mas isso não é garantia de verdade no seu sentido absoluto. Assim o Espírito Santo diz “Não é bom ter zelo sem conhecimento” (Provérbios 19:2) por isso a sinceridade nunca deve ser um parâmetro sobre qual colocamos a garantia de que alguém não deva estar sendo enganado. Muito zelo no foco errado,

apenas acerca a verdade no erro. Jay Adams disse “O discernimento espiritual é a capacidade de distinguir os pensamentos e os caminhos de Deus de todos os outros”. Então demos o passo para a direção correta, mas é dever obrigatório. David Hemke consolida essa direção: “Sem uma sólida compreensão de nossos fundamentos doutrinários, nossa capacidade de discernir a verdade do erro é severamente limitada. É por isso que tantos ventos de doutrinas atravessam a igreja e levam as pessoas ao erro e ao cativeiro”. O espírito do erro está associado com o espírito do anticristo, ele atua numa performance radicalmente contrária ao conceito normal que o homem atribui ao mal. Vimos isso em dois exemplos clássicos, o primeiro, o caso de Balaão. Balaão profetizou corretamente (Mateus 24:17 e 2:1 com números 24:14) mas tarde, de forma sigilosa ele muda de direção, ele inverteu o pólo da esfera espiritual que atuava, levou os filhos de Deus a cometerem sacrilégio e idolatria.

De modo que alcançou seu objetivo final (Apocalipse 2:14) Há uma duplicidade nessas ações, de modo que a intenção e a natureza maligna ficam

escondidas por trás de um elemento aparentemente piedoso. O engano surge somente quando existe um momento propício a isso, de modo a não deixar outra coisa senão da segurança da origem espiritual injetado na vitima, como se fosse de procedência santa, ou melhor, primeiro, ganha a confiança para depois lançar o golpe. Agora, vamos para outra passagem: II Coríntios 11:14, aqui vimos como Paulo ensina que satanás se transfiguram em anjo de luz e seus ministros em ministros de justiça.

Essa transfiguração é uma tática de enorme eficácia quando aplicada ao homem biblicamente ignorante. Satanás ganha enorme controle sobre cada alma através de realidades subjetivas identidade sob o manto espiritual da falsa. A seguir temos as advertências de Jesus sobre os falsos profetas em Mateus 7:15 a 23. A profissão de fé em Cristo seguida de milagres não evidencia a natureza espiritual de quem as confessa. Devemos levar em contas essas verdades, o simples fatos de que alguém faça milagres, não é a prova de que ele se preocupa na verdade, sinais e maravilhas, supostas revelações, emoções provocadas por êxtases,

locuções produzidas por experiências religiosas, nada disso é a evidência da verdade, pois só as Escrituras são a autoridade que definem a verdade. Da mesma forma, também devemos saber que, se uma pessoa é usada por Deus, ela tem uma prova de que é salva e regenerada, nunca que isso é correto! Deus, de acordo com a sua Soberania, faz uso de suas criaturas para cumprir seus propósitos, assim Balaão profetizou sobre a estrela que viria do oriente, mas era falso profeta, Deus usou a mula, usou um corvo para alimentar Elias, Deus usou Ciro para disciplinar o povo de Deus, o uso providencial do Senhor é um meio que Ele trabalha para alcançar Seus propósitos e Ele usa quem Ele quer para dar cabo aos seus desígnios.

Homens disfarçados e vestidos de ovelhas não definem se o coração é de ovelha, da mesma forma que disfarce de anjo de luz não confere natureza celestial a nenhum demônio. Nunca devemos apostar no que os olhos vêem, quando o assunto é espiritual. A confissão de outro Cristo lhes dá muita facilidade entre a cristandade superficial, e não se enganem, pois se com um disfarce bem arrojado de um ser iluminado e radiante, desce o espírito do

erro, professando outro evangelho, a impressão de sua imagem convence mais do que sua mensagem. O engano se estabelece pela experiência e não pela mensagem. Mas ainda assim, vimos nas Escrituras que as confissões demoníacas estão bem equipadas de palavras eficazes para convencer os incautos (Tiago2: 19) aqui temos exemplos claros desses seres embusteiros com palavras meramente formais para esconder intenções mais sinistras: “Tu és o filho de Deus” (disse o espírito imundo em Marcos 5:7) “Prostravam-se diante dele, e clamavam dizendo: Tu és o Filho de Deus” (Reação dos espíritos imundos perante Cristo em Marcos3: 11) “ Tu és o Filho do Deus altíssimo” (Declaração do espírito imundo em Lucas 4:41) “Tu és o Cristo o Filho de Deus” (Confissão de muitos demônios em Lucas 4:34) “Esses homens são servos do Deus altíssimo” (Lisonjas e galanteios dirigidos a Paulo se seus companheiros por um espírito de engano e manipulação em Atos16:16 a 19) parece que tais seres são dotados de uma boa confissão, mas é um comportamento relativo, consideração o Senhorio de Cristo é um dever de toda a Criatura, por isso Paulo afirma que todo o joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus é o Senhor, mas muitas

das vezes a confissão é um véu, e isso apenas como uma forma de esconder suas mais tenebrosas intenções sob as máscaras das palavras. Assim, o engano é muito sofisticado, de modo que me espanta como palavras de homens dotados de um discernimento mais acurado, Horatius Bonar, por exemplo, disse: “A falta de sensibilidade para ver a diferença entre verdade e erro é uma das características mais malignos do protestantismo moderno”. Temo que seja verdade.

Existem muitas experiências religiosas que falham em trazer essa convicção. Muitas das chamadas revelações são *emocionantes,* mas não convincentes. Não produzem mudança duradoura na atitude e conduta da pessoa. Existem pessoas que têm tais experiências, todavia não agem sob influência prática de uma convicção das realidades infinitas, eternas em suas vidas diárias. Suas emoções Urdem por algum tempo e depois morrem de novo, não deixando atrás de si nenhuma convicção duradoura. (Jonathan Edwards – Genuína Experiência Espiritual)

O discernimento deve ser uma prioridade hoje em dia, andar pelo mundo atual sem discernimento é

como fazer passeio em campo minado. James Gibeens afirmou: “Como tudo aquilo que é importante, a verdade também é falsificada” Arthur Pink também anunciou “Cristo tem um evangelho, satanás também tem um evangelho. O evangelho do diabo é uma imitação. Uma imitação tão próxima ao verdadeiro, que multidões de não salvos são enganados por ele”.

Max Younce também anuncia: “Um espírito demoníaco que induz a atividade religiosa favorita está fazendo as pessoas se sentirem-se espirituais e isso ocorre pela incompreensão da Palavra de Deus”. Assim procede que as Palavras de Cliff Boll ganham relevância “Temos que conhecer o conselho completo das Escrituras, conhecer a Deus, seu propósito e sua natureza santa, para não sermos vulneráveis ao espírito do engano que está aumentando em todo o mundo” Watcham Nee também advertiu: “Caso o cristão negligencie o ensino das Escrituras, deixando de vigiar e orar, mesmo que confie no motivo puro de não querer ser enganado, ele ainda assim vai ser enganado” Um escritor conhecido entre carismáticos seguros “agora quero vos dizer algo importante sobre sinais

e maravilhas. Eles não determinam a verdade e é essencial compreender isso. Os sinais e maravilhas não determinam a verdade, a verdade já está determinada e estabelecida e é a palavra de Deus" (Derek Prince) Contudo, o movimento carismático dinâmico o ocultismo na cristandade, e assim solapa a autoridade das Escrituras, colocando a experiência mística no lugar dela, usurpando o lugar de autoridade doutrinaria que pertence somente pela suficiência das Escrituras. Andrew Strom garante: "Em vez de esperança, as pessoas estão aceitando toda sorte de experiências espirituais falsificadas, parece que não existe mais nenhum tipo de discernimento na cristandade".

Ao perceber o dilema da confusão do engano espiritual Paul Benson escreveu: "Parece que muitos perderam o poder de pensar por si mesmos ou se envolvem na prática vital do raciocínio crítico. Cresce cada vez mais a evidência de que um espírito de confusão tem controlado a sociedade e também grande parte da igreja. Vejo isso como um verdadeiro sinal de que estamos no fim dos tempos."

Então é conclusivo! Que há necessidade urgente de discernimento em nossos dias, é algo que devemos ponderar sempre, pois essa geração é bem superficial confrontar todo tipo de engano e armadilhas que os demônios promovem. Além disso segue o fato de que a maior armadilha do diabo é usar homens dedicados a pacificar a consciência a respeito do problema do engano espiritual, e isso é feito de maneira a promover total ignorância das Escrituras e a deturpação da sã doutrina, evocando a infabilidade da experiência subjetiva espiritual. Embora seja verdade que não heresias surgem por meios de experiências religiosas somente, reconhecemos também que heresias surgem por manejar a Palavra da Verdade por meios ineficazes, Toda idéia espiritual errônea deve ser combatida com as Escrituras, a falsa experiência é um caminho para o erro, porém é aceitar uma receita imediata e correta para alcançar um nível mais elevado de verdade, isso nada mais é do que o gnosticismo embutido com roupas de conceitos espirituais “avançados”. O homem que tem discernimento, antes de ter claro em assuntos espirituais, precisão em assuntos doutrinários e clareza firma nas verdades absolutas das Escrituras bem como a

crença inegociável de que a Bíblia é autoridade final absoluta em questões de fé e prática.

Então por onde começar a exercer nosso discernimento? A entrega dedicada a leitura e estudo das Escrituras é a primeira ordem (Atos 17:11) Pois as Escrituras é a “espada do Espírito” (Efésios 6:17) além disso em Hebreus 4:12 temos a eficácia da Palavra, (Nessa passagem, discernir no grego é kritikos, e está relacionado ao julgamento adequado e qualificado para conhecer a verdadeira natureza espiritual de um específico) Note que uma das características principais dos falsos pregadores é que eles deturpam as escrituras (II Pedro 3:16 no grego deturpam é streblousin que significa torturar algo por perversão, torcer a natureza de algo reto para deformá-lo) no entanto a igreja cujos pregadores estão comprometidos com a ortodoxia e a sã doutrina, também serão zelosos pregadores da palavra de Deus, pois é através dela que vem o alimento sólido que capacita o cristão bíblico á discernir o bem e o mal(Hebreus5:13e14) em seguida, segue o princípio de que não devemos crer em qualquer voz que assuma se identificar pelo Espírito Santo. Sandy Simpson aconselha:“Testar os

espíritos é essencial para garantir que estamos em comunhão com aqueles que realmente têm o espírito da verdade”ela também conclui:“Há espíritos que atuam por trás de falsos mestres” (Veja I Timóteo 3:1) Outro princípio que deve ser levado em conta, Peter Jones assegura que no espiritualismo “a verdade é experimentada e não processada pela mente” ou seja, o sentimento, o êxtase e as experiências subjetivas que podem ser logradas com muita eficácia pelo espírito do erro, é aceito como verdade em detrimento da exclusão da autoridade das Escrituras. Isso é muito próximo do pragmatismo, onde uma verdade é atestada por sua funcionalidade e não porque é bíblica. No livro “Desmascarando as Seduções”, Gary L. Greenwald afirma: “Há manifestações variadas de feitiçaria operando em todas as lojas do mundo, especialmente nas carismáticas”. Aqui temos uma declaração que não é uma conclusão de especulações mas atribui-se a vivência de um carismático que encorajou a onda do engano que surgiu nas últimas décadas na cristandade. Uma das táticas mais comuns hoje em dia, pelo qual o espírito do erro toma o controle das pessoas é através do esvaziamento da mente e o

desligamento da razão (II Timóteo 3:8) por isso, a passividade é o terreno ideal para o engano operar com toda astucia, esse é o campo de atuação constante de espíritos enganadores “De qualquer forma, o espírito estranho pode alimentar uma mente que conquistou usando-a como instrumento, e conseqüentemente suas vítimas escutam vozes, tem visões etc. na literatura cristã. Visões, revelações celestiais, aparições de anjos e de Jesus e outras aparências semelhantes surgem com frequência cada vez maior. Não especificamente limitado ao livre agir de Deus. Ele realmente pode chamar alguém de forma audível em casos especiais. Mas esses acontecimentos são a exceção e não a regra” (Alexander Seibel A Sutil Sedução da Igreja. Pagina 49)

Em suma, o espírito do erro está associado ao espírito do anticristo (IJoão4:1ª 6) desde a época de João já atuava no

mundo, seu instrumento inicial foi o movimento gnóstico, mas esse foi apenas o modo pelo qual se expandiu o mundo afora. Esses espíritos enganadores estão acontecendo de forma acentuada em nossos dias (Efésios 6:10 a 18) Há

três negações implícitas nesses espíritos enganadores: A negação que Jesus é o Cristo (I João 2:22) e de certa forma, a percepção que os influenciadas pelo espírito do erro tem hoje em dia, é que Jesus como Cristo (Único Cristo, pois é singular) não é uma verdade, mas a existência de muitos cristo, fala-se de consciência crística, ou que cada ser humano é uma alma adorada .Nega o Pai e o Filho (I João2:22)não importa o quanto um movimento cristão tente defender sua ortodoxia, senão consegue fazer uma distinção real entre Pai e Filho, uma estrutura doutrinaria está comprometida. Não confessa que Jesus veio em carne (I João 4:3) nessa última negação está envolvida na obra completa de Cristo e efeitos seus posteriores na encarnação. Tendo em vista que o Verbo se fez carne, morreu pelos pecados dos homens, em seguida ressuscitou literalmente com corpo humano glorificado e em seguida ascendeu ao céu e está a destra de Deus como mediador entre Deus e os homens Cristo Jesus homem, portanto Ele ainda continua sendo humano sem deixar de ser divino. (João1;14,Hebreus1:1Filipenses 2:9 I Timóteo 2:5I João 2:1 etc.) G H Pember afirma: “Toda energia

humana é elevada e direcionada por influências espirituais. Sobre os filhos de Deus, vem o Espírito de Deus e os capacitados para fazer Sua vontade, tornando-se negligentes na oração ficam, sujeitos a serem capturados e mal dirigidos pelos espíritos malignos" Creio que Pember pensou sobre isso lendo passagens como João 14: 16 e Efésios 2:1. A voz do inimigo sempre estará ativa quando for negada a singularidade de Cristo, a suficiência total das Escrituras, a encarnação do Verbo, a morte vicária e substitutiva perfeita e completamente consumada do Cordeiro de Deus, a ressurreição corporal de Cristo, seu assentamento à direita de Deus e seu retorno físico literal no espaço e no tempo. Mas a liberdade dos fatos mais profundos da cristologia bíblica nos remete para dentro de uma segurança espiritual bem como o crer com convicções firmes na total suficiência das Escrituras nos dá uma posição fundamental na fé cristã. Com relação a Cristo nos é dito: "E este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo, não só por água, mas por água e sangue. E o Espírito é o que testemunha, porque o Espírito é a verdade" (I João 5:6) A verdade é uma pessoa, é Cristo. Através dele, a verdade se expressa nos ensinos. a Nova

Aliança apresenta um caminho único e singular, o cristianismo é uma exclusividade, é a revelação final de um processo redentor que começou com a queda e termina no mundo vindouro e Cristo é o centro pelo qual se move a história, o tempo, a criação e a consumação de todas as coisas (Veja Efésios 1:10). A Igreja verdadeira e os cristãos verdadeiros acompanham esse movimento espiritual, os pregadores verdadeiros anunciam somente o Cristo singular, divino, Senhor dos Senhores, Alfa e ômega, princípio e fim.

Note que esse é o testemunho do Espírito Santo verdadeiro, O Espírito da verdade revela a obra de Cristo com precisão e não com omissões, o Consolador sempre revelará todo o caráter redentor da obra consumada e perfeita de Cristo na cruz realizada pelo sangue imaculado (João 14:16 e 17,15:26 e 16:13 com I Pedro 1:18 a 20) qualquer espírito do erro, que tente se passar pelo Espírito Santo estará invertendo esses fatos: a encarnação do Verbo, a singularidade de ser o Cristo (Único) de ser também o caminho que leva ao Pai (Único) ou seja; único salvador que procede de Deus (João3;16 João14:6 Atos 4:12) único mediador entre Deus e os

homens (II Timóteo 2:5). Esse movimento espiritual que tende a colocar Cristo no centro de tudo tem um antagonismo brutal que se manifesta no espírito de nossa época, na oposição dos demônios e da antiga serpente, que não aceita a divindade de Cristo como uma manifestação singular do Filho de Deus, pois deseja roubar para si mesmo e na maioria das vezes se contenta em tentar desviar toda a glória e a importância que Cristo representa na obra salvífica desde os tempos eternos.

Rafael Gasson ex-espiritualista explicou que o espiritualismo dá ênfase à redenção de Cristo, não por meio do sangue que é uma oferta necessária para a expiação vicária e substitutiva, mas aborda a oferta de amor no sacrifício ou exemplo de martírio (A Fraude Cativante Pagina28) assim a abordagem é sobre o amor de Cristo, não o sangue de Cristo. Constitui-se um grande desvio, o cerne da apostasia, compromete a verdade bíblica por causa do amor. O agente da decepção espiritual tira o verdadeiro Cristo do foco e apresenta uma imitação, reduz a dimensão do Verdadeiro Cristo e aumenta a dimensão do homem falido, promovendo o sentimentalismo e o

experiencialismo como norma de fé onde o eu gira em torno de si mesmo ou do engano que prevalece. O espírito de Cristo (Romanos 8:9) nos leva a verdades absolutas e objetivas, o espírito do erro para as opiniões relativas e ambíguas. Não devemos nunca negar o fato de agentes do engano, chamados na bíblia de espíritos imundos, dirigidos sob a direção do diabo, esses espíritos imundos (Grego: Akathantos pneuma, Marcos1;22 a 24 Atos 16:6 a 17)) estão demonizando pessoas, pregadores hereges e falsos profetas, para garantirem um engano em escala mundial A grande jogada portanto é usar meios ilícitos de deturpação, hoje vimos como certos jargões são usados como dispositivos psicológicos para ludibriar as almas que buscam ouvir apenas o que o ego deseja. Ambientes saturados de manifestações psicoemocionais provocados por “mantras” e truques verbais que provocam estados alterados de consciência, êxtases em almas desprovidas de discernimento espiritual, tais coisas apenas abrem portas para espíritos enganadores demonizarem o coração de suas vitimas. A grande manipulação do engano é apresentar outro cristo, para promover o cenário do aparecimento do anticristo (Anti: grego;

contra; I João 2:18 IJoão2:22 IJoão4:3 IIJoão7) assim, uma das artimanhas mais comuns serão fraudes (Efésios 4:14) Vãs filosofias (Colossenses 2:8) plataformas de discursos cheios de palavras suaves com lisonjas ao ego e a exaltação do homem (Salmos 55:21 Romanos 16:18) além de falsas transfigurações (II Coríntios 11:14) seguidas de encenações de efeito numinoso e aparições angélicas ou de espíritos de luz apresentando mensagens do além (Gálatas 1:8 e 9) A multiplicação da iniqüidade acelera muito a operação do espírito do erro. Deus permitiu que os espíritos enganadores enchessem a boca dos falsos profetas para acelerar o processo da crise espiritual para que se completasse a medida da iniqüidade e viesse o julgamento sobre os impenitentes no antigo testamento (Veja I Reis 22:15 a 23) posso afirmar que o reducionismo dos princípios bíblicos, emocionalismo subjetivo e superficial, pragmatismo, relativismo, autoridade das experiências, novas revelações que chegam do além através de estados alterados de consciência, são todos inimigos do discernimento. além disso, a ênfase sobre o amor ao invés de sangue de Cristo, uma expressão amena, para reduzir a importância

da morte do Salvador suaviza a pregação e o drama da redenção, a mensagem da cruz passa a ser reduzida a um palco da expressão do amor ao invés de ser um tribunal divino onde Cristo sofre a maldição, as consequências e a gravidade extrema do pecado humano. Mas há também o condicionamento cultural, ela obstrui a visão espiritual, por isso somos convocados a não se conformar com o presente século (Romanos 12:1 e 2) pois o condicionamento e a manipulação provocam miopia espiritual, quem tem pouca visão espiritual promove fogo estranho acreditando ser brilho celestial.

Finalmente posso concluir que a operação do erro tem penetrado dentro da cristandade, pois isso já foi profetizado (I Coríntios2:11 IIPedro2:1ITimóteo4:1a4 Mateus7:21 etc.) as Escrituras nos concedem luz espiritual suficiente para discernirmos as coisas espirituais (I Coríntios 2:15 e 16) elas nos dão luz para a compreensão das coisas que operam por trás do véu da escuridão do engano (Salmos 119:105Efésios 1:18 II Timóteo 3:15 e 16 etc.) Assim é verdadeira a afirmação de Salomão “Os justos se libertam pelo conhecimento”

(Provérbios 11:9) devemos assim, inclinar o nosso coração ao entendimento (Provérbios 2:2 veja também Apocalipse3:18))e os prudentes são coroados de conhecimento (Provérbios 14:18). Paulo ensina que não devemos ser meninos no entendimento, mas adultos nesse estado mais avançado de vida espiritual (I Coríntios 14:20) da mesma forma Cristo exige percepção espiritual de seus seguidores (Lucas 12:40) Meu objetivo torna-se óbvio, no fim desse trabalho, acredite que devemos nos aproximar mais de Cristo, não o cristo da nova era, do espiritualismo, das religiões falsas, mas o Cristo do Novo Testamento pedra viva, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Santo, que com seu próprio sangue nos comprou , nessa comunhão íntima com Ele, esperamos também receber a graça de ter aqueles que estavam juntos a Ele no caminho de Emaús pois ali mesmo o Senhor abriu a mente dos discípulos para que compreendessem as Escrituras (Lucas 24:24)

“Devemos examinar tudo o que ouvimos tudo o que entra em nosso coração e se aloja dentro dele. Tudo deve ser examinado criteriosamente à luz das Escrituras. Essa luz espiritual da Palavra de Deus

deve permanecer acesa dentro de nós, e ela deve revelar o caráter, a essência e a natureza de cada ensino, de cada palavra e de cada doutrina”(CJ Jacinto)

O discernimento é um exercício fundamental para os cristãos que vivem em dias de confusão num mundo saturado de falsos profetas

“O discernimento espiritual é a capacidade de distinguir entre a verdade divina e o erro. Em 1 Tessalonicenses 5 v. 21, o apóstolo nos ordena examinar todas as coisas. Em outras palavras, ele nos chama a colocar tudo à prova para ver o que é autêntico e o que não é. Como cristãos, recomendamos avaliar todas as realidades com as quais entramos em contato, para separar o verdadeiro do falso, o aceitável do inaceitável, o bom do mau” (John MacArtur).

“ Esta fachada (O exercício do discernimento) é uma obra da graça de Deus e uma escolha do homem. Uma pessoa é profundamente instruída e treinada no discernimento de espíritos e melhora gradualmente. Somente os perfeitos possuem o dom do discernimento dos espíritos para uma orientação completa e clara, para um conhecimento

completo e claro e distinção do bem e do mal em seu ser. Portanto, o apóstolo Paulo, portador de Deus, prega o evangelho: O alimento sólido é característico dos perfeitos, cujos sentidos são treinados pela habilidade para distinguir entre o bem e o mal (Hebreus 5.14). Isso significa: a capacidade de distinguir entre bons e maus, bons e maus espíritos é criada por um feito espiritual, exercício espiritual, luta espiritual. E esta é, antes de tudo, uma prática graciosa que cria sabedoria graciosa, a única que, quando localizada no mundo humano dos espíritos, pode distinguir entre os espíritos, sejam eles de Deus ou não. Por isso, São João Teólogo aconselha com muito amor aos cristãos: Amados! Não acredite em todos os espíritos, mas teste os espíritos para ver se eles são de Deus, porque muitos falsos profetas são ditos pelo mundo. Através da guerra espiritual, sentidos treinados, internos e externos, podem determinar com precisão se um espírito é de Deus ou não. Os sentidos são treinados com a ajuda de todas as virtudes do evangelho cheias de graça. Com a oração, todos os sentimentos tornam-se orantes, com o amor tornam-se filantrópicos, com a misericórdia tornam-se misericordiosos, etc.

Sentimentos não treinados são sem graça e facilmente criam falsos profetas.” (Justin Popovich)

A sabedoria é a aplicação da verdade das Escrituras às nossas vidas (Tiago 1:5), e Deus quer que peçamos sabedoria. Mas o discernimento leva isso um passo adiante. Discernimento é a capacidade de julgar ou distinguir entre duas coisas usando a sabedoria da Palavra de Deus. Esse tipo de julgamento não está errado. Na verdade, é crucial se quisermos fazer escolhas sábias. (Nancy DeMoss)

Por meio da consciência, o Espírito faz com que a luz da lei santa de Deus brilhe dentro do coração. Um quarto pode ter as cortinas puxadas, ou mesmo as venezianas fechadas, mas isso não impede que a luz de um relâmpago, de tempo em tempo, brilhe através delas. É possível que uma consciência esteja tão corrompida e cauterizada a ponto da pessoa continuar vivendo como se tudo estivesse “normal”. (Andrew Murray)

Falsos Profetas, alguns sinais que evidenciam a natureza deles

.

Os falsos profetas agem de acordo com a ignorância de suas vítimas, eles pregarão outro evangelho para aqueles que não conhecerem o evangelho, pregarão sobre outro Cristo para aqueles que não conhecerão o verdadeiro Cristo, e sempre terão sucesso enquanto a resistência contra eles pelo mínimo e insignificante (1Corintios 16.22; 2Corintios 11.4; Galatas 1.6-9).

Os falsos profetas afirmam ter experiências visionárias e novas revelações “uma visão de seu próprio coração, não da boca do Senhor” (Jeremias 23.16) eles induzem os incautos a entenderem a bíblia de forma errada ou minimizam a importância da autoridade das Escrituras e nunca desafiam os outros a testarem a própria hermenêutica que usam para promover seus falsos ensinos (Deuteronômio 18.20-22 Jeremias 23:25–27). De certa forma isso leva seus seguidores a inverterem os valores morais e espirituais (Isaias 5.20).

Falsos profetas procuram vítimas frágeis que não estão firmadas na sã doutrina que coxeiam em dois pensamentos, que são superficiais na devoção e piedade (2 Timoteo 3.6-7). Eles “introduzem

secretamente heresias destrutivas” e levam cativos todos os que não possuem uma firme resistência contra o engano. (2 Pedro 2:1).

Alguns sinais dos falsos profetas mais evidentes são excêntricos, megalomaníacos, egoístas, gostam de aplausos e de serem idolatrados, não aceitam correção e não gostam que seus ouvintes estudem a bíblia, pois tem ser desmascarados, você dificilmente ouvirá de um deles um incentivo a examinar as Escrituras com seus ensinamentos.

Usam iscas para atrair os homens com palavras sedutoras, suaves, apresentam uma religião romântica sem cruz e sem o sangue de Cristo (2 Pedro 2.1 a 21). Torcem e distorcem as Escrituras para seus próprios propósitos com a intenção de destruir a vida espiritual de seus ouvintes (2 Pedro 3:16).

Os falsos profetas muitas vezes parecem ser apóstolos de Cristo, eles usam a mesma tática do diabo, uma transfiguração sutil, para esconder a verdadeira natureza e desejam, usam linguagem religiosa atrativa, por isso, fornecem acesso fácil em quase todos os lugares onde as almas vive (2 Corintios 11:13).

A ocorrência que temos diante da confusão que reina hoje na cristandade, define o tipo de espiritualidade que temos se formos criteriosamente bíblicos, não sustentaremos o palco onde os falsos profetas projetam seus enganos e disparates. Se nossa doutrina base é sólida e profundamente enraizada nas Escrituras, não teremos paz ao ouvirmos e permanecermos indiferentes diante de qualquer um que torça, minimize e promova qualquer tipo de desvios teológicos ou doutrinários. Um cristão verdadeiro bíblico é um homem espiritual, não natural, e por ser espiritual ele discerne bem todas as coisas e não somente evita, mas rejeita e combate tudo o que pela sua percepção correta que tem das doutrinas fundamentais das Escrituras, reage e até mesmo é compelido pelo Espírito Santo a se afastar de falsos doutores e falsos profetas. Da mesma forma, não se sente constrangido a denunciar publicamente, não somente evitá-los, mas denunciá-los publicamente, pois a indiferença pode por em jogo a modernidade de muita gente sincera que vai sofrer a ruína devastadora que as falsas doutrinas têm sobre como almas sinceras.

“Essa é a essência da idolatria: folgar. Quando a nossa adoração se torna em folguedo, passamos do espiritual para o anímico e, por fim, para o demoníaco. Não quero parecer crítico, mas tenho de dizer que, quanto a mim, muito do que chamamos adoração no movimento carismático não é, de modo nenhum, adoração. Freqüentemente, é egocêntrico: “Deus cura-me. Deus abençoa-me. Deus faz-me sentir bem. Deus faz isto, Deus faz aquilo”. É egocêntrico, é anímico. Apenas o espírito pode concentrar-se diretamente em Deus” (Derek Prince)

‘Pela graça de Deus, os cristãos têm um padrão para testar a autenticidade de qualquer mensagem religiosa recebida. É por isso que, mesmo quando somos bombardeados com fraudes doutrinárias e imitações espirituais, não precisamos perder a esperança. Deus não nos deixou indefesos. Ao nos armar com a Sua Palavra, Ele nos deu tudo o que precisamos para a vida e a piedade” (2 Pedro 1:3). (Dave Jenkins)

“A razão pela qual os falsos mestres são tratados publicamente é que o seu ensino é público. Não são

necessárias duas ou três testemunhas ou uma reunião privada para determinar se um ensino público é bíblico ou não. Todos que os ouviram sabem o que eles acreditam e ensinam. A questão é se o ensino é bíblico. O ensino falso prejudica a igreja e não pode ser tolerado. No grego, diz-se que naufragaram “no que diz respeito à fé ”. O artigo definido indica que era o conteúdo do seu ensino que estava errado. Não estava de acordo com a fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos como encontramos em Judas 1:3” . (Bob Dewaay)

A pedra de toque é como as pessoas pensam sobre o Senhor Jesus, o relacionamento teológico, intimo, pessoal, doutrinário e apologético com relação a obra consumada, a cruz, a Pessoa histórica, a divindade, o Senhorio, o triunfo, os ensinos, a ressurreição, os ofícios e o retorno de Cristo. O Espírito Santo só produz aquilo que serve para glorificar o Senhor Jesus, dar proeminência, evidência, destaque ênfase sobre o Senhor, o Espírito Santo, ao contrario do espírito do erro, exalta e coloca Cristo no centro e o faz com alegria, já alguém impulsionado, inspirado, controlado pelo espírito do erro, desviará o coração dos ouvintes do autor e do consumador da fé, quase sempre a

ênfase é colocada sobre a pessoa, a ênfase, o declínio e a apostasia será em sentido a idolatria, culto a personalidade, humanismo, orgulho e autoestima, espetáculo, a experiência será colocada acima da autoridade das Escrituras. Satanás e seus anjos sempre promovem uma religião oposta ao Evangelho, mesmo usando características, símbolos e linguagens religiosas, mas será sempre o uso da artimanha de neologismos.. Eles podem falar bem, mas não há nada que glorifique á Deus em Espírito e em Verdade. Pelo contrário, eles pretendem desonrá-Lo. Não se trata apenas de fatos históricos de salvação, mas de fatos ligados à Pessoa de Cristo. Ele deve ser confessado como o Verbo que realmente se fez carne, morreu literalmente na carne, ressuscitou com corpo glorificado e ascendeu ao Céu tornando-se o Cristo homem mediado e retornará visivelmente, fisicamente e literalmente *(* João *)* . Ele não assumiu temporariamente a forma de sangue e carne. O fato de Ele ter vindo *"em carne"* significa que Ele se tornou Homem. O fato de Ele ser Homem pertence inseparavelmente à Sua Pessoa desde o momento em que Ele se tornou um. Ele se tornou verdadeiramente Homem e assim permanecerá para sempre. Se Ele não fosse mais Homem, Ele nunca teria sido verdadeiramente Homem.

Devemos deixar a infância espiritual, na verdade crescer na graça e no conhecimento é o caminho da vida cristã normal, Cristo nos convoca a sermos prudentes como as serpentes, não podemos olhar para o mundo dos últimos tempos como se o presente século fosse um lindo contos de fadas, não devemos jamais olhar para a cristandade e achar que tudo está correto e de acordo com a vontade de Deus, há dois mil anos atrás, quando João estava em exílio na ilha de Patmos, Jesus mandou o santo apostolo a escrever para as sete igrejas da Ásia, em Apocalipse 2 e 3 vimos o estado da cristandade, na ultima carta direcionada a igreja de Laodiceia, vimos o estado deplorável e a condição espiritual lastimável dos cristãos. A prudência e maturidade são normas da vida cristã autentica, este estagio de vida espiritual nos possibilita enxergar a vida cristã como um campo de batalha, e essa batalha no nível espiritual, caracterizada por um forte engano seria um sinal evidente dos últimos dias.

“A falta de discernimento dos crentes é muitas vezes evidente por um estado de infância espiritual (Hebreus 5:12); É uma das razões pelas quais tantas doutrinasos falsos poderiam, infelizmente, espalhar-se facilmente na cristandade. Muitos

cristãos permanecem “pequenos” (crianças) (Efésios 4:14), embora deveriam desenvolver e crescer “na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2ª Pedro 3:18). Todos os recursos necessários estão à nossa disposição: «todas as coisas que eles pertencem à vida e à piedade; foram-nos dados pelo seu divino poder” (2 Pedro 1:3). São indesculpável e culpado se não o usarmos. Sendo participantes da natureza divina, natureza moral de Deus, somos capacitados, pela ação do Espírito Santo em nós, para produzir os frutos desta natureza, para unir uns aos outros seus personagens: virtude, conhecimento, temperança, paciência, piedade, carinho fraterno, amor. Sim estas coisas estão em nós e são abundantes, manifestaremos uma atividade santa e daremos frutos naquilo que verdadeiramente é a vida cristã: o conhecimento da nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Então não seremos mais como “crianças”. flutuante, levado por todos os lados por todos os ventos de doutrina... », Mas «seguir a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, isto é, Cristo » (Efésios 4: 13-16). " A fim de conhecê-lo…» (Filipenses 3, 10), este é o objetivo do cristão. Este conhecimento é mais alto grau de desenvolvimento espiritual: os “pais” conhecem Aquele que é do começo (1 João 2). Que contraste com o estado da infância que

geralmente ocorre a par da falta de discernimento espiritual! O apóstolo Pedro acrescenta: «quem não estas coisas são muito míopes; é cego como vimos claramente em 2 Pedro 1:9.” (Paul Fusier)

Essa falta de dicernimento muitas vezes é o resultado de uma vida cristã superficial, que não toca o homem interior, não é um cristianismo de coração, de real fervor, de profundidade e intimidade com Deus e Sua Palavra, é uma fé morta, estática, voluvel, fragil, flutuante, uma religião sobrea areia, sem um fundamento seguro, tão flexivel que seus praticantes são levados com facilidade de um lado para outro como verdadeiros fantoches, quando ventos de falsas doutrinas sopram sobre seus ouvidos.

“Neste ponto, quero enfatizar que há uma grande diferença entre o conhecimento *doutrinário* e conhecimento *espiritual.* Conhecimento doutrinário envolve somente o intelecto, porém o conhecimento espiritual é um *sentimento do coração* pelo qual vemos a beleza da santidade *na* doutrina cristã. Conhecimento espiritual sempre envolve o intelecto e o coração ao mesmo tempo. Precisamos entender intelectualmente o que significa uma doutrina das Escrituras, e degustar a santa beleza desse significado com nosso coração. É possível ter grande conhecimento das doutrinas no

intelecto e ainda assim não ter gosto pela beleza da santidade nessas doutrinas. A pessoa sabe intelectualmente em sua mente, mas não conhece espiritualmente em seu coração. Mero conhecimento doutrinário se assemelha a alguém que viu e tocou o mel. Conhecimento espiritual se assemelha a alguém que sentiu o gosto doce do mel em seus lábios. Este sabe muito mais sobre o mel do que aquele que somente olhou e tocou! “ (Jonathan Edwards – Genuína Experiência Espiritual)

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.” Essa é uma afirmação muito notável. Se tudo quanto a nossa fé cristã nos fornece são coisas desta vida, somos dignos de pena, somos miseráveis. E tenho de dizer, com toda a graciosidade, que há muito ensino na igreja que apenas se concentra no que Deus fará por nós nesta vida. Tais pessoas em geral consideram-se prósperas e bem-sucedidas; Deus considera-as dignas de pena. Esta é uma verdade muito básica. Os cristãos de gerações anteriores – até à 1ª Guerra Mundial – tinham consciência desse fato: o mundo não é o nosso lar. Mas desde esta altura, muitos cristãos perderam esta percepção e

vivem como se realmente pertencessem aqui. Os seus pensamentos, ambições e planos estão concentrados nas coisas do tempo. São terrenos. Quando nos tornamos terrenos, qual o próximo degrau para baixo? Anímico. Qual é a essência da alma? O ego. O que é ser anímico? É ser-se egocêntrico, preocupar-se apenas em ser o número um. A pessoa anímica diz: “O que ganho com isto?” A pessoa espiritual diz: “Como posso glorificar a Deus?” Julgo que concordará – e espero não estar a ser cínico – que há muita abundância deste espírito na igreja contemporânea.” (Derek Prince – proteção Contra o Engano)

Andrew Strom, que passou pela experiência devastadora de ter sido vitima do engano dentro das igrejas, e, que posteriormente descobriu pelo estudo das Escrituras, o engodo que o seduziu escreveu:
“A Bíblia diz-nos muito claramente que os últimos dias serão um tempo de poderoso engano, “de modo a enganar, se possível, até os eleitos”. Ela também nos diz que esta sedução virá de dentro da própria Igreja, para atrair os cristãos cujos ouvidos têm a “comichão” de ouvir coisas que os lisonjeiam. Podemos ver essas coisas acontecendo hoje? Certamente ! Na verdade, essa sedução às vezes

atinge níveis tão profundos que chega a ser profundamente chocante! E, no entanto, tudo isto é considerado perfeitamente “normal” por muitos cristãos.Um dos problemas óbvios é que aqueles que introduzem estas seduções possuem a “confiança” das suas congregações. Eles têm uma boa reputação e apresentam alguns argumentos que parecem muito convincentes, envoltos em muita terminologia bíblica. A sedução é, portanto, mais difícil de detectar. Afinal, se não fosse sedutor, poderia ser definido como “sedução”? As pessoas vêem que há poder espiritual em ação, mas acham que ele deve vir de Deus. É muito perigoso fazer tais suposições hoje em dia!”

Pregações bíblicas, sermões bíblicos, pensamentos bíblicos, a bíblia é a luz que revela a natureza dos pensamentos , idéias, teologias, doutrinas, opiniões, contrariá-las é pecar contra o Espírito Santo.

Uma grande razão porque Deus ordenou a pregação na Igreja é para gravar as verdades divinas em nossos corações e emoções. Não é suficiente que tenhamos bons comentários e livros de teologia. Estes podem iluminar nossa compreensão, porém não têm o mesmo poder que a pregação para mover nossas vontades. Deus usa a energia da palavra falada para aplicar Sua verdade aos nossos

corações de forma mais particular e viva. (Jonathan Edwards – Genuína Experiência Espiritual)

Quando Eva foi confrontada em Genesis 3:1 a 7 pela serpente, sua única fonte de discernimento para definir o que era certa e o que era errado, foi a Palavra de Deus, quem ouviu a ordem divina, foi Adão, que por sua vez passou a Palavra de ordem para Eva. No contexto de Genesis 3 tanto a antiga serpente quanto Eva sabiam do Decreto divino. Deus tinha falado a Adão, por sua vez, Adão disse á Eva que Deus tinha falado. Adão transmitiu com fidelidade, a Serpente torceu o decreto, Eva creu na serpente e não em Deus e em Adão que transmitiu a ordem do Senhor. Para ambos, a única bussola de orientação que tinham, que daria toda a segurança espiritual era o que Deus dissera, a ordem e a revelação "E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a arvore do jardim comerás livremente. Mas da arvore do conhecimento do bem e do mal. dela não comerá; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Genesis 2:16 e 17) Note todo o jogo da serpente, ao torcer a ordem divina, inaugurando assim o oficio infame de falso profeta, se conseguisse induzir Eva a comer da arvore que traz a morte, ela conseqüentemente perderia o acesso que dava direito a vida eterna: a arvore da vida, mas Deus não disse que a

desobediência seria a perda do acesso a arvore da vida, não diretamente, mas o discernimento do casal estava ativo, desobedecer conduziria a morte, e a morte começou quando o acesso a arvore da vida terminou.

O resultado da queda foi um mundo adâmico, um sistema que jaz no maligno, entender o funcionamento desse mundo caído nos possibilita entender a importância da vigilância e sobriedade, discernir a natureza funcional do mundo espiritual que atua e influência o mundo adâmico. “Com relação a esse sistema, há dois pontos a serem enfatizados. Primeiro, desde o dia em que Adão abriu a porta para que o mal penetrasse na criação de Deus, a disposição do mundo tem mostrado por si própria ser hostil a Deus. O mundo "não o conheceu" (1 Corintios. 1:21), "odiou" Cristo (João 15:18) e "não pode receber" o Espírito da verdade (14:17). "As suas obras são más" (João 7:7) e "a amizade do mundo é inimiga de Deus" (Tiago 4:4). Por isso Jesus diz "meu reino não é deste mundo" (João 18:36). Ele venceu "o mundo" (16:33) e "esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé" (1 João 5:4). Pois, como o versículo de João 12 que encabeça este estudo afirma, o mundo está sob

julgamento. A atitude de Deus para com ele é inflexível. (Watchman Nee)

“Todo tipo de verdade liberta; as mentiras, entretanto, aprisionam em cadeias. A ignorância também aprisiona, porque cede terreno a Satanás. A ignorância do homem é condição primária e essencial para o engano por espíritos malignos. A ignorância do povo de Deus a respeito dos poderes das trevas tem facilitado a obra de Satanás como enganador. O homem não-caído, em seu estado puro, não era perfeito em conhecimento. Eva era ignorante em relação ao bem e ao mal, e sua ignorância foi condição propícia para o engano da serpente” (Jessie Penn-Lewis)

A vida cristã é uma entrada para uma vida de comunhão com Cristo e com a verdade, Ele disse “Eu sou a verdade”(João 14:6) ter comunhão com Cristo e seguir a Cristo é viver na verdade e andar verdade, a conversão é um êxodo, saímos da potestades da trevas (Colossenses 1:16) a luz da

gloria do Evangelho agora brilha no nosso coração, o resplandecer do evangelho nos possibilita entender o mundo espiritual. Isso não ocorre de maneira imediata, é processual, acompanha a maturidade, para alcançarmos níveis avançados de discernimento, precisamos orar muito, estudar diariamente as Escrituras, ler bons livros de autores consagrados que também experimentaram níveis avançados de consagração e piedade, precisamos buscar uma ascese , subir níveis, para sairmos da infância em direção a medida da estatura completa de Cristo, nas palavras de Nicolau de Cusa: “A ascese intelectual é gradual, de luz em luz, para que o homem interior seja transformado pelo conhecimento claro, e através da luz da glória do evangelho, o homem entre no jardim do seu SENHOR”

A verdade conclusiva, é que cada cristão verdadeiro que realmente leva a serio a pratica da vida cristã e crê sem reservas que a Bíblia é a Palavra de Deus inerrante e infalível, aceita de forma absoluta e determinada que passagens como I João 4:1 a 6 ganham peso valioso para os últimos tempos.e funcionam como uma bussola ou ainda como um potente farol que emite luz e orientação seguro em meio as trevas da meia noite dos últimos tempos.

“O dever de examinar as coisas espirituais é fortemente recomendado pelo apóstolo Paulo repetidas vezes. "O homem espiritual *julga (examina,* ou como está no grego, *investiga e decide)* todas as coisas" (1 Co 2.15). O crente espiritual deve usar seu julgamento, que é uma faculdade renovada se ele é um homem espiritual. Esse exame ou julgamento espiritual é mencionado em relação às "coisas do Espírito de Deus" (v. 14), o que nos mostra como o próprio Deus honra a personalidade inteligente do homem que Ele recriou em Cristo, convidando-o a julgar e a examinar as obras de Seu próprio Espírito, de modo que até mesmo as "coisas do Espírito" não devem ser recebidas como provenientes Dele sem serem examinadas e espiritualmente discernidas como sendo de Deus.” (Jessie Penn-Lewis)

A. D. Sertilanges, escrevendo acerca da vida intelectual como uma via para a experiência espiritual afirma:

“O profundo desenvolvimento do espírito. Digo profundo, para descartar a idéia de tintura superficial. Uma vocação não se satisfaz com leituras vagas nem com pequenos trabalhos dispersos. Requer penetração continuidade e

esforço metódico, no intuito duma plenitude que responda ao apelo do Espírito e aos recursos que lhe aprouve comunicar-nos.”

Aqui temos uma regra básica, ela serve tanto para o discernimento quanto para a formação espiritual que se emerge do estudo sistemático e penetrante das Escrituras. Não existe um meio superficial para se chegar a profundidade, ninguém consegue tocar a rocha de um fundamento sem cavar fundo, ninguém consegue encontrar perolas na superfície das águas, e essa equivalência se aplica a conquista do discernimento e de uma vida de conhecimento espiritual. Em sua magnífica obra “A Vida Intelectual” A. D. Sertilanges ainda acrescenta: “O estudo e a prática daquilo que o P. Gratry chama a Lógica viva, isto é, o desenvolvimento do nosso espírito, ou verbo humano, pelo contacto direto ou indireto com o Espírito e o Verbo divino, este estudo grave e esta prática perseverante franquear-te-ão a entrada no santuário admirável. Hás de pertencer ao número dos que crescem, adquirem e se preparam para os dons magníficos. Se Deus quiser, também tu encontrarás lugar, um dia, na assembléia dos espíritos nobres.”. Adquirir

discernimento e conhecimento não é algo para almas fracas, preguiçosas, irresponsáveis e procrastinadoras, é antes uma tarefa árdua, responsável, resiliente, perspicaz, é um labor que exige tempo e investimento, mas que eleva a alma para a nobreza e para a capacidade de desfrutar de entendimento, discernimento, maturidade e visão espiritual.

O grego diz em 1 Tessalonicenses 5:21, “examinai tudo”. A ideia transmitida pela palavra “cuidadosamente” está incluída na palavra grega traduzida como “examinar”, dokimazo. Em outras partes do Novo Testamento, esta palavra é traduzida como “analisar”, “testar” ou “provar”. Esta palavra refere-se ao processo de testar algo para revelar a sua autenticidade, como no teste de metais preciosos. Paulo queria que os crentes examinassem tudo o que ouvem para perceber que é genuíno, para distinguir entre o verdadeiro e o falso, para separar o bem do mal. Em outras palavras, Paulo quer que eles examinem tudo criticamente. O discernimento que Paulo pede em 1 Tessalonicenses 5:21 é o discernimento doutrinário. (Davis Jenkis)

A Conquista do Discernimento

Três doutrinas básicas devem motivar os crentes a construir uma estrutura básica para o discernimento. A primeira delas é uma visão elevada da Palavra de Deus. Segundo, é ter uma visão elevada da Pessoa de Deus. Obedecer a Deus é muito mais excelente do que obedecer ao homem (Atos 5:29) A terceira é ter uma visão elevada da salvação e do evangelho (Dave Jenkins)

A Tua Palavra é a Verdade (João 17:17) a declaração de Cristo que a Palavra de Deus é a verdade, é muito clara, acima de tudo, Deus deu aos homens para que fosse como uma bussola onde as orientações fundamentais estivessem pautadas em direções certas e verdades absolutas. Quando a antiga serpente tentou Eva, foi exatamente isso que fez, destruiu a orientação vertical pautada num absoluto: a proibição direta de comer do fruto da arvore do conhecimento do bem e do mal. e

relativizou e anulou a autoridade central da declaração divina, que foi emitida como uma ordem explicita muito clara, simples e direta: “Não comerás”. Toda a bondade de Deus estava numa disposição de dar aos homens uma lei simples e sem complicações, uma lei explicita, clara e totalmente compreensível e absolutamente viável. Satanás quebra essa ordem com uma duvida que faça com que as declarações divinas tornem-se relativas, pode ser verdade e pode ser mentira, meias verdades; “certamente não morrerás” o discurso satânico foi uma invasão mental, um engano que se processa de modo a enganar despercebidos, pois de fato a morte física não foi imediata, o que talvez levasse Adão a também pecar, pois Eva comeu e estava ali diante dele oferecendo também para que comesse do fruto proibido. Poucos percebem esse fato, Eva estava viva, então quem realmente tinha razão, Deus ou o diabo? Porquanto o Senhor afirmou que a conseqüência da desobediência era a morte, e o diabo afirmou que certamente não morreria, o porvir da desobediência foi que Eva e Adão não morreram de imediato, mas a morte entrou neles e em toda a humanidade, como Paulo explica muito bem em suas epistolas no Novo Testamento. Assim todo o espírito do erro que atua na presente era é a voz da antiga serpente que continua ainda

enganando todo mundo (Apocalipse 12:9). Há todo manifesto do erro antigo ainda prevalecendo em nossos dias para tentar minimizar o peso de todas conseqüências do pecado e a autoridade da Palavra de Deus. A sutileza do diabo e todos os sistemas religiosos e filosóficos que permanecem na luta contra um só propósito: proclamar que a bíblia não é a verdade. As sutilezas não para e os métodos mais terríveis são usados com o intuito de minimizar a autoridade das Escrituras com uma declaração mentirosa embutida em um "certamente não morrerás". Sem uma compreensão do significado da morte, Adão possivelmente pensou que seria um imediato aniquilamento do ser, o que não ocorreu, a morte é uma destituição da glória de Deus que envolvia Adão e Eva (Romanos 3:23) é seguida de uma quebra, uma separação da comunhão plena e abundante com o Criador , a condição de "mortos em seus delitos e pecados" como descrito em Efésios 2:1 é uma perda gradual de toda a vida espiritual e abundante, uma entropia que se processa para separar tudo o que nos dá plenitude de vida, separação de Deus, separação do espírito do corpo biológico, separação de familiares, separação da verdade e perda da vida eterna na sua completitude, e por isso mesmo perceberam que estavam nus, a perda da glória que os revestia,

seguiu a lei da corrupção biológica, que irrompeu sobre a criação a entropia, o processo de um fim a tudo o que tem começo, de desgaste a todas as coisas, uma degeneração das coisas inclusive da consciência, do discernimento, santidade e espiritualidade, até que tudo seja novamente restaurado, e as coisas realmente já estão em processo desde a ressurreição de Cristo. A ressurreição do Senhor é o fato histórico que está revertendo toda a situação, a ardente expectativa da criatura aguarda a manifestação dos filhos de Deus, a criação geme, mas será libertada do cativeiro que Adão nos colocou, (Leia Romanos 8:18 a 30) Jesus é o libertador que dará definitivamente a verdadeira liberdade, pois Ele mesmo disse: “se o filho vos libertar verdadeiramente sereis livres” A Palavra de Deus nos esclarece sobre essas verdades, e o diabo não quer que estudemos e acima de tudo, luta para que a importância das Escrituras sejam reduzidas, menosprezadas e postas em segundo plano na vida de cada cristão.

“Exteriormente a serpente, interiormente o diabo; portanto chamada de "a velha serpente"; portanto, o apóstolo diz: “como a serpente enganou Eva” e “para que Satanás não obtenha vantagem sobre nós”. Esta é a primeira possessão demoníaca. Depois lemos que os demônios entraram no rebanho; que Satanás entrou em

Judas; que ele encheu o coração de Ananias. Ao falar com o homem, ele deve usar alguma forma carnal. Assim, por meio da serpente, ele se comunica com o homem." (Horatius Bonar)

A chamada ao discernimento nos convoca a uma posição radical, uma postura militante, defensiva e protetora contra qualquer coisa que comprometa a verdade ou a violenta de alguma forma. Devemos manter a verdade com segurança, defendê-la com zelo e preservá-la de todas as ameaças. Aplacar os inimigos da verdade, ou baixar a guarda, é violar esta ordem.

A maturidade espiritual tem como o obvio uma visão sadia e de longo alcance, primeiramente para discernir o que é falso e em seguida para estar certo sobre a natureza de tudo o que é verdadeiro

"Os pastores e pregadores são ordenados a ensinar a sã doutrina Uma maneira pela qual vemos a primazia, importância, suficiência e autoridade da Palavra no chamado dos pastores e pregadores são os mandamentos que são dados a eles nas epístolas

pastorais. Por exemplo, Paulo escreve: “É necessário que ele [o presbítero] se apegue firmemente à palavra fiel ensinada, para que possa dar instrução na sã doutrina e também para repreender aqueles que a contradizem” (Tito 1:9). Este texto exige diversas coisas dos pastores. Primeiro, os pastores devem ter um forte domínio da “palavra confiável tal como é ensinada”, o que considero significar que devem compreendê-la bem e estar plenamente convencidos dela nas suas próprias mentes. Eles devem possuir tanto um forte domínio da verdade” (Charles Handren)

“O desejo de discernimento é um desejo que nasce da humildade. É a humildade que reconhece o nosso próprio potencial para o auto-engano ‘Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente doente: quem o poderá compreender? ’ (Jeremias 17:9). É uma humildade que desconfia dos sentimentos pessoais e despreza a auto-suficiência (“ de mim mesmo não me gloriarei, exceto na minha fraqueza” – 2 Coríntios 12:5). É uma humildade que se volta para a Palavra de Deus como o árbitro final de todas as coisas ,examinando diariamente as Escrituras para ver se

estas coisas são assim como descrito em Atos 17:11” (Dave Jenkis)

A pureza de pensamento exige a pureza da alma (A. D. Sertilanges)

O papel do discernimento no crescimento espiritual é claro. Além da segurança espiritual e uma defesa contra o ataque do espírito do anticristo, também chamado em I João 4:1 a 6 de espírito do erro Se alguém não tiver discernimento, então será desencaminhado por falsas doutrinas. Na Igreja de hoje, muitas pessoas pensam que a doutrina não importa, mas é o contrário. A doutrina que vem da Palavra de Deus é de suprema importância, porque Deus deu a Sua Palavra ao Seu povo para que eles conhecessem o Seu Filho. Isto torna a Palavra de Deus extremamente importante para estudar, meditar, aprender e crescer. O discernimento está ligado ao crescimento espiritual porque sem discernimento não se pode crescer para ser como Cristo, que é a meta do crescimento espiritual.

Há um custo para adquirir discernimento espiritual, uma disposição de orar muito seguido de uma resolução firme em estudar as Escrituras de maneira cuidadosa e firme, o estudo cuidadoso

exige esforço, o processo da maturidade não ocorre de outra forma como afirmou Dave Jenkis: “A maturidade espiritual é o processo de aprender a discernir. O caminho para o verdadeiro discernimento é o caminho para o crescimento espiritual. O crescimento na graça é um processo contínuo ao longo desta vida terrena. Nenhum cristão jamais atinge a maturidade completa deste lado do céu. Agora vemos vagamente em um espelho, mas depois vemos face a face. Agora eu sei à parte; então conhecerei plenamente, assim como fui plenamente conhecido (1 Coríntios 13:12). Devemos continuamente “crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 3:18). Deveríamos ter fome “do puro leite espiritual, para que por ele possamos crescer” (I Pedro 2:2)

Devemos entende que a inteligência espiritual, formada por um conhecimento bíblico profundo, por natureza será determinada a estar conformidade com a vontade de Deus, só existirá verdade na medida que nosso ser se adéqüe e obedeça as exigências objetivas da Palavra de Deus, ou

em outras palavras, nas quais haja adequação de seus juízos, conselhos e princípios divinos, uma paixão pela sã doutrina. A verdade é, em suma, a realidade que a inteligência espiritual iluminada pela gloria do evangelho percebe, quando ocorre a iluminação e nos concede percepção, o discernimento para perceber a natureza das formas e manifestações, nossa mente apreende e percebe, através das operações da vida cognoscitiva e um envolvimento permanente com as Escrituras e tudo o que diz respeito as coisas divinas, essas são as bases onde se manifestam a verdadeira visão espiritual, e é próprio do homem regenerado e inteligente.

Homem Natural e Homem Espiritual

Com relação ao mover e a ação do Espírito Santo no homem, precisamos de discernimento, Deus não é Deus de confusão (I

Coríntios 14:33) As ações e as manifestações do espírito santo são de acordo com seu caráter. Agir com perda de controle, quebrando a ordem do ambiente, não é expressão exterior de santidade mas de insanidade. Devemos discernir as ações santas (fruto do Espírito: temperança) das insanidades.

Ter a mente de Cristo é a base pelo qual nos tornamos espirituais, Paulo afirma “Nós temos a mente de Cristo” (I Corintios 2:16)

E necessário que um cristão tenha a mente de Cristo, uma formação espiritual elevada, uma comunhão profunda com a verdade para que haja uma eficiência em distinguir o Espírito da verdade e o espírito do erro. O Espírito da verdade é sempre verdadeiro na sua natureza e bíblico na sua cosmovisão, o enganador faz uso distorcido das coisas espirituais para isso, o espírito do erro usa de engano, o espírito do erro se disfarça de verdade, pois seu intuito e enganar a todos, inclusive os cristãos

genuínos, a função do Espírito e convencer acerca das verdades divinas, o espírito do erro usa até mesmo a verdade, porém antes, torce os fatos para alcançar objetivos sombrios.

O engano é sempre antigo, as capas mudam, a essência não, o erro de Jezabel, o culto a rainha dos céus, o sacrifício a Moloque, os êxtases pagãos, tudo isso funciona hoje sob uma nova roupagem, inclusive usando terminologias bíblicas, só homens realmente espirituais discernem isso. Os que não possuem a mente de Cristo ficam alheios ao engano.

O espírito do erro pode citar a pessoa histórica de Cristo, pode professar crença nele, mas nega a sua divindade, seu senhorio universal, sua morte redentora ao custo do sangue imaculado e divino (Atos 20:28), nega a encarnação do Verbo, exclui uma justiça divina plena e absolutamente satisfeita com o

sacrifício redentor realizado uma vez por todas pelo sangue do Filho de Deus, derramado na obra Consumada e Perfeita que o próprio Cristo efetuou com perfeita eficácia na cruz do Calvário. O espírito do erro pode fazer uso constante das Escrituras, a freqüência com que cita textos sagrados não significa outra coisa senão, a intenção sagaz de enganar. Como faz isso? Torcendo o texto sagrado, adulterando o sentido exato, obscurecendo um texto claro, falsificando seus princípios, negando a autoridade da Bíblia citando a própria bíblia, parece muito rico em apresentar passagens bíblicas , porém faz de forma errônea, e como em Genesis 3 faz uma diminuição da autoridade divina usando a tática da exaltação da criatura, de modo enfático nega a morte advertida pelo Senhor e afirma falsamente a experiência do conhecimento supra-sensível e uma consagração a divinização conquistada pela desobediência.

Uma pessoa pode ser simples, mas ela precisa ser verdadeira em suas intenções e buscas, deve ter zelo com entendimento com relação a vida cristã, buscar quem lhes ensine muito bem as Escrituras, ser cercado de mestres fieis que manejam bem a Palavra da verdade, é preciso que se considere esse fato:
Uma vida intelectual elevada e compatível com uma cegueira espiritual profunda.

Então homens extremamente bíblicos possuem verdadeira sabedoria e intelecto teológico elevado. Possuem a mente de Cristo e podem compartilhar das coisas espirituais na formação de verdadeiros discípulos.

Outro fato é importante:

O estudo pessoal das escrituras é insubstituível, haverá enorme prejuízo espiritual para os que quem negligenciar um estudo dedicado da palavra de Deus.

Crer em Cristo não nos conduz a passividade, crer é uma conformidade, e uma direção espiritual, é um ajuste da vontade, é uma submissão ao Senhor, de nada adiante confessar Cristo como Senhor e não se submeter aos seus conselhos e princípios e doutrinas.

Ter a mente de Cristo é olhar para o mundo como ele olhou, é ter repugnância da hipocrisia como Ele teve, e discernir a gravidade do pecado como ele discerniu, e sujeitar-se a vontade de Deus como Ele foi sujeito, é amar a humildade como virtude divina e rejeitar o orgulho como vício satânico e compreender que a consagração total do ser é o único meio para uma rendição absoluta a Deus. Ter a mente de Cristo é enxergar a eternidade como algo além do tempo, colocando na dimensão do todo sempre os valores da vida, discernindo como algo imensurável que pode transcender a presente era.

Num mundo cheio de confusão Paulo disse “Se a trombeta der som incerto quem se preparará para a batalha?” (I Coríntios 14:8) é preferível um mundo de silencio a uma multidão de falsos profetas que corrompem e desintegram as verdades mais preciosas do Evangelho.

Muitas vezes o silêncio tem mais virtudes e profundidades do que centenas de palavras proferidas por um coração vazio das verdades divinas.

Muitas vezes é bem melhor ser recolhido pela solidão na presença do silêncio do que permanecer em meio a pessoas que oferecem coisas inferiores a isso.

Pois no silencio a voz das Escrituras podem ser ouvidas pelo coração, contemplar a criação e adorar o Criador é bem melhor do que ouvir um falso profeta.

Experiências espirituais e transcendentais, podem ser genuínas e validas se nos levar para

dentro das Escrituras, se não nos afastam delas, que respeitam a autoridade final e nunca são colocadas contra e acima delas, que nós leve para uma vida mais para dentro das verdades bíblicas e termos uma visão mais cristocentrica, é confiável se nos possibilitar sermos mais maduros, mais humildes e mais bíblicos.

Achegamo-nos ao Senhor, que a mente de Cristo seja real em nós, a posse de uma vida intelectual elevada, que transcenda a incredulidade e o fisicalismo, essa é a mente do Senhor, que nos possibilita compreender e ver as coisas verdadeiras em um sistema cheio de falsidades.

Prosseguimos. Em II Coríntios 11:14 Paulo diz que não é maravilha que satanás se transfigura em anjo de luz e seus ministros em ministros de justiça. Aqui está o campo do maravilhoso, é enganador, mas é maravilhoso! Transfigurar-se no contexto de espíritos caídos é imitar, nada mais que isso. Mas o príncipe das trevas

simula uma natureza ígnea, e seus ministros se estabelecem por uma falsa justiça. Qualquer homem sem discernimento que tem a experiência de ver um anjo de luz terá seu ego despertado, ele tremerá desde as bases, ele dirá para si mesmo que é um homem espiritual, de experiências profundas com o sobrenatural, se achará um grande personagem, um escolhido, mas por trás da visão, se encontra apenas um disfarce e se ele não tem discernimento, cairá numa tapeação que lhe custará muito caro. O príncipe da escuridão se acende para trapacear, olhos fracos nas Escrituras é visão nublada, como na queda, Eva viu que a arvore parecia agradável, tomou para si e comeu o fruto. A visão do brilho sobrenatural encanta as multidões, a fantasia é encantadora, lobos se disfarçando de ovelhas, os mais terríveis seres caídos, usam a aparência brilhante para atrair, engodar e trapacear, predadores espirituais que buscam

suas vitimas e encontra em cada homem em discernimento, uma vitima fatal.

O caminho que Cristo nos oferece para lidar com o engano e equívocos como Ele mesmo teve que confrontar na sua época, lidando principalmente com fariseus e saduceus foi o conhecimento das Escrituras

Como Cristo usava discernimento? Ele usualmente usava as Escrituras, um judeu convertido a Cristo, afirmou:

“Todo leitor atento dos discursos de Cristo, que possui conhecimento do chamado Antigo Testamento, deve sentir-se convencido de que Jesus conhecia as Escrituras desde criança; e que sua mente, sua memória, sua imaginação, todo o seu homem interior, estava repleto dos tesouros da Palavra escrita.” (Adolf Sephir)

Ele prossegue e ainda nos diz:

“Um conhecimento exterior da letra das Escrituras sem uma experiência interior do poder de Deus é inútil; a experiência espiritual do poder de Deus é sempre acompanhada pelo conhecimento e amor das Escrituras.”

“Considere Cristo em sua relação com o povo em geral e com seus professores e governantes espirituais. Ao ensiná-los e discutir com eles, o Senhor invariavelmente se refere às Escrituras como a autoridade que não pode ser contestada [refutada]; o padrão que é infalível e contra o qual não há recurso. Ele ensina de acordo com as Escrituras; sua doutrina, suas obras, seu objetivo, sua vida são para cumprir o que está escrito. Quando Ele entrou na sinagoga de Nazaré, e os olhos de todos estavam fixos Nele, Ele pediu o rolo da profecia de Isaías, e nas palavras do profeta (Isaías 61) anunciou lhes o objetivo de sua missão como o Salvador dos pecadores. *‘Como você lê? O que está escrito na lei?’* é a sua resposta freqüente às perguntas que lhe são dirigidas.”

Quanto mais a supremacia do Espírito Santo, divino, amoroso e presente, é reconhecida, mais a *Bíblia* fica fixada no coração e na consciência. Mas se o “Livro” for visto como uma relíquia e o substituto de um Espírito agora ausente e inativo, a bibliolatria e a rejeição da Bíblia são os resultados necessários. (Adolf Sephir – Cristo e as Escrituras)

Perspectivas sobre Discernimento

Com relação ao mover e a ação do Espírito Santo no homem, precisamos de discernimento, Deus não é Deus de confusão (I Coríntios 14:33) As ações e as manifestações do espírito santo são de acordo com seu caráter. Agir com perda de controle, quebrando a ordem do ambiente, não é expressão exterior de santidade mas de insanidade. Devemos discernir as ações santas (fruto do Espírito: temperança) das insanidades.

Ter a mente de Cristo é a base pelo qual nos tornamos espirituais, Paulo afirma “Nós temos a mente de Cristo” (I Corintios 2:16)

E necessário que um cristão tenha a mente de Cristo, uma formação espiritual elevada, uma comunhão profunda com a verdade para que haja uma eficiência em distinguir o Espírito da

verdade e o espírito do erro. O Espírito da verdade é sempre verdadeiro na sua natureza e bíblico na sua cosmovisão, o enganador faz uso distorcido das coisas espirituais para isso, o espírito do erro usa de engano, o espírito do erro se disfarça de verdade, pois seu intuito e enganar a todos, inclusive os cristãos genuínos, a função do Espírito e convencer acerca das verdades divinas, o espírito do erro usa até mesmo a verdade, porém antes, torce os fatos para alcançar objetivos sombrios.

O engano é sempre antigo, as capas mudam, a essência não, o erro de Jezabel, o culto a rainha dos céus, o sacrifício a Moloque, os êxtases pagãos, tudo isso funciona hoje sob uma nova roupagem, inclusive usando terminologias bíblicas, só homens realmente espirituais discernem isso. Os que não possuem a mente de Cristo ficam alheios ao engano.

O espírito do erro pode citar a pessoa histórica de Cristo, pode professar crença nele, mas

nega a sua divindade, seu senhorio universal, sua morte redentora ao custo do sangue imaculado e divino (Atos 20:28), nega a encarnação do Verbo, exclui uma justiça divina plena e absolutamente satisfeita com o sacrifício redentor realizado uma vez por todas pelo sangue do Filho de Deus, derramado na obra Consumada e Perfeita que o próprio Cristo efetuou com perfeita eficácia na cruz do Calvário. O espírito do erro pode fazer uso constante das Escrituras, a freqüência com que cita textos sagrados não significa outra coisa senão, a intenção sagaz de enganar. Como faz isso? Torcendo o texto sagrado, adulterando o sentido exato, obscurecendo um texto claro, falsificando seus princípios, negando a autoridade da Bíblia citando a própria bíblia, parece muito rico em apresentar passagens bíblicas , porém faz de forma errônea, e como em Genesis 3 faz uma diminuição da autoridade divina usando a tática da exaltação da criatura, de modo enfático nega a morte

advertida pelo Senhor e afirma falsamente a experiência do conhecimento supra-sensível e uma consagração a divinização conquistada pela desobediência.

Uma pessoa pode ser simples, mas ela precisa ser verdadeira em suas intenções e buscas, deve ter zelo com entendimento com relação a vida cristã, buscar quem lhes ensine muito bem as Escrituras, ser cercado de mestres fieis que manejam bem a Palavra da verdade, é preciso que se considere esse fato:
Uma vida intelectual elevada e compatível com uma cegueira espiritual profunda.

Então homens extremamente bíblicos possuem verdadeira sabedoria e intelecto teológico elevado. Possuem a mente de Cristo e podem compartilhar das coisas espirituais na formação de verdadeiros discípulos.

Outro fato é importante:

O estudo pessoal das escrituras é insubstituível, haverá enorme prejuízo

espiritual para os que quem negligenciar um estudo dedicado da palavra de Deus.

Crer em Cristo não nos conduz a passividade, crer é uma conformidade, e uma direção espiritual, é um ajuste da vontade, é uma submissão ao Senhor, de nada adiante confessar Cristo como Senhor e não se submeter aos seus conselhos e princípios e doutrinas.

Ter a mente de Cristo é olhar para o mundo como ele olhou, é ter repugnância da hipocrisia como Ele teve, e discernir a gravidade do pecado como ele discerniu, e sujeitar-se a vontade de Deus como Ele foi sujeito, é amar a humildade como virtude divina e rejeitar o orgulho como vício satânico e compreender que a consagração total do ser é o único meio para uma rendição absoluta a Deus. Ter a mente de Cristo é enxergar a eternidade como algo além do tempo, colocando na dimensão do todo sempre os valores da vida, discernindo

como algo imensurável que pode transcender a presente era.

Num mundo cheio de confusão Paulo disse “Se a trombeta der som incerto quem se preparará para a batalha?” (I Coríntios 14:8) é preferível um mundo de silencio a uma multidão de falsos profetas que corrompem e desintegram as verdades mais preciosas do Evangelho.

Muitas vezes o silêncio tem mais virtudes e profundidades do que centenas de palavras proferidas por um coração vazio das verdades divinas.

Muitas vezes é bem melhor ser recolhido pela solidão na presença do silêncio do que permanecer em meio a pessoas que oferecem coisas inferiores a isso.

Pois no silencio a voz das Escrituras podem ser ouvidas pelo coração, contemplar a criação e adorar o Criador é bem melhor do que ouvir um falso profeta.

Experiências espirituais e transcendentais podem ser genuínas e validas se nos levar para dentro das Escrituras, se não nos afastam delas, que respeitam a autoridade final e nunca são colocadas contra e acima delas, que nós leve para uma vida mais para dentro das verdades bíblicas e termos uma visão mais cristocentrica, é confiável se nos possibilitar sermos mais maduros, mais humildes e mais bíblicos.

Achegamo-nos ao Senhor, que a mente de Cristo seja real em nós, a posse de uma vida intelectual elevada, que transcenda a incredulidade e o fisicalismo, essa é a mente do Senhor, que nos possibilita compreender e ver as coisas verdadeiras em um sistema cheio de falsidades.

Prosseguimos. Em II Coríntios 11:14 Paulo diz que não é maravilha que satanás se transfigura em anjo de luz e seus ministros em ministros de justiça. Aqui está o campo do maravilhoso, é enganador, mas é maravilhoso! Transfigurar-

se no contexto de espíritos caídos é imitar, nada mais que isso. Mas o príncipe das trevas simula uma natureza ígnea, e seus ministros se estabelecem por uma falsa justiça. Qualquer homem sem discernimento que tem a experiência de ver um anjo de luz terá seu ego despertado, ele tremerá desde as bases, ele dirá para si mesmo que é um homem espiritual, de experiências profundas com o sobrenatural, se achará um grande personagem, um escolhido, mas por trás da visão, se encontra apenas um disfarce e se ele não tem discernimento, cairá numa tapeação que lhe custará muito caro. O príncipe da escuridão se acende para trapacear, olhos fracos nas Escrituras é visão nublada, como na queda, Eva viu que a arvore parecia agradável, tomou para si e comeu o fruto. A visão do brilho sobrenatural encanta as multidões, a fantasia é encantadora, lobos se disfarçando de ovelhas, os mais terríveis seres caídos, usam a aparência brilhante para atrair, engodar e

trapacear, predadores espirituais que buscam suas vitimas e encontra em cada homem em discernimento, uma vitima fatal.

O caminho que Cristo nos oferece para lidar com o engano e equívocos como Ele mesmo teve que confrontar na sua época, lidando principalmente com fariseus e saduceus foi o conhecimento das Escrituras

Como Cristo usava discernimento? Ele usualmente usava as Escrituras, um judeu convertido a Cristo, afirmou:

“Todo leitor atento dos discursos de Cristo, que possui conhecimento do chamado Antigo Testamento, deve sentir-se convencido de que Jesus conhecia as Escrituras desde criança; e que sua mente, sua memória, sua imaginação, todo o seu homem interior, estava repleto dos tesouros da Palavra escrita.” (Adolf Sephir)

Ele prossegue e ainda nos diz:

“Um conhecimento exterior da letra das Escrituras sem uma experiência interior do

poder de Deus é inútil; a experiência espiritual do poder de Deus é sempre acompanhada pelo conhecimento e amor das Escrituras."

"Considere Cristo em sua relação com o povo em geral e com seus professores e governantes espirituais. Ao ensiná-los e discutir com eles, o Senhor invariavelmente se refere às Escrituras como a autoridade que não pode ser contestada [refutada]; o padrão que é infalível e contra o qual não há recurso. Ele ensina de acordo com as Escrituras; sua doutrina, suas obras, seu objetivo, sua vida são para cumprir o que está escrito. Quando Ele entrou na sinagoga de Nazaré, e os olhos de todos estavam fixos Nele, Ele pediu o rolo da profecia de Isaías, e nas palavras do profeta (Isaías 61) anunciou lhes o objetivo de sua missão como o Salvador dos pecadores. *'Como você lê? O que está escrito na lei?'* é a sua resposta freqüente às perguntas que lhe são dirigidas."

A grandeza da autoridade das Escrituras tem apenas uma verdade absoluta a ponderar, essa autoridade vem de quem inspirou os hagiógrafos a escreverem o Antigo e o Novo

Testamento, portanto segue que o que a bíblia explica, revela, ensina e exige não está em desacordo com o Espírito Santo: Pois mais alto do que a Bíblia é - não a razão, não a Igreja, não a consciência cristã, mas - o *Espírito Santo,* que revela Cristo na Palavra escrita, para que ela se torne para nós o que verdadeiramente é: a Palavra de Deus, a voz do Amado. (Adolf Sephir – Judeu convertido á Cristo)

Uma abordagem interessante acerca da busca pela verdade foi elaborada por Roger Bacon, ele criticou o sistema escolástico, e determinou que a verdade pudesse ser descoberta por uma implicação tipo "será?" e então um processo de investigação sobre o tema a ser pesquisado. Nesse caso, um absoluto vem não por meio de uma teoria conclusiva por raciocínio raso e superficial, mas por uma busca com métodos validos, inclusive com revisões constantes para um aperfeiçoamento das conclusões. No caso da vida cristã, o homem piedoso se apodera das Escrituras, bons livros, dicionários, enciclopédias, léxicos, aprende hermenêutica,

exegese, estuda a historia da igreja, adquire comentários bíblicos, faz uma leitura minuciosa e cuidadosa do texto bíblico, emprega labor e muita dedicação, se conecta com uma vida de oração, busca se aproximar de homens com as mesmas inclinações e por fim sustenta a sua fé sobre os fatos bem corroborados.

Descobrir as maravilhas da Palavra de Deus através do exame microscópico não é sinal de uma mente insignificante, mas de uma grande mente. (Adolf Sephir)

Um discernimento que nasce a partir de um conhecimento real e concreto das Escrituras e de uma vida santificada pela oração e comunhão com Deus deve ser o desejo de cada cristão sincero.

Clavio J. Jacinto é pesquisador, pastor, autor de livros e apostilas e centenas de estudos biblicos, alguns publicados em revistas e jornais cristãos, estuda e pesquisa teologia cristã, seitas e outros temas associados a fé cristã.

Contato: (48) 999616582

facebook/claviojacinto

claviojj@gmail.com

No blog:

www.heresiolandia.blogspot.com

Há centenas de estudos bíblicos, livretos do autor para download gratuito e muitos artigos apologéticos.

O autor serve ao Senhor desde 1987, incansável pesquisador na área de apologética, ocultismo, seitas e tendencias filosóficas pós-modernas, possui convicções bíblicas profundas, já atuou na área pastoral durante anos, é casado, pai de dois filhos e reside atualmente em Paulo Lopes - SC

EDIÇÕES BIBLICAS BERENAS